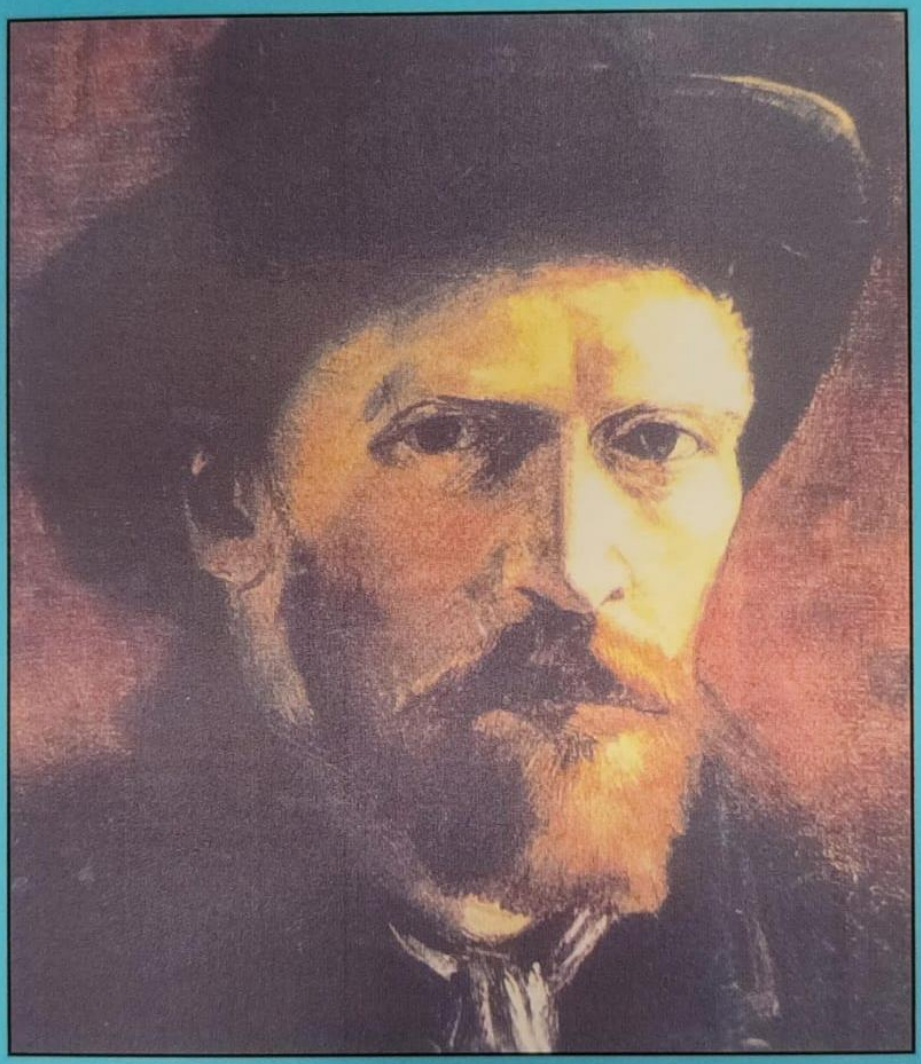
DEPRESSÃO!?!?!



Coleção Teorya ?!?! Prática?!?!

2ª edição atualizada

Fátima Deitos

FÁTIMA DEITOS

DEPRESSÃO!?!?!

SANTA MARIA
2014

Projeto gráfico: Danclar Rossato
Capa: Danclar Rossato
Digitação: Vanessa Soares Jardim Favarin
Revisão: Autor
Fotos: Fornecidas pelo cliente
Impressão: Pallotti - SM

D325d Deitos, Fátima.
Depressão!?!?!?! / Fátima Deitos. - Santa Maria :
Edição da Autora, 2014
120 p.

ISBN: 978-85-66301-12-0

1. Psicopatologia. 2. Depressão. 3. Psiquiatria
I. Título

Ficha elaborada por Eunice de Oliveira, CRB 10 - 1791
CDU: 616.89-008.454

Endereço:
Rua Irmão Teodoro Francisco, 70
Bairro N. Sra. de Lourdes
CEP 97050-310 Santa Maria - RS
Fone: (55) 222.77

SUMÁRIO

Agradecimentos……...05

Apresentação 08

Prefácio..... 09

Introdução 14

O quadro da capa..... 21

Afetividade 28

Tipos de depressão 39

Depressão por aqui e ali

- **Um pouco da história e medicina.....45**

Depressão x cérebro..... 59

Dois brasileiros suicidas 71

Depressão x música.....82

Depressão x agressividade 87

Suicídio .....……....91

Meus comentários não finais 97

Posfácio...……...102

As figuras inseridas neste livro são da coleção:

OS GRANDES ARTISTAS
VIDA, OBRA E INSPIRAÇÃO
DOS MAIORES PINTORES

EDITORA NOVA CULTURAL
VOLUME I
ROMANTISMO
E IMPRESSIONISMO
1986

AGRADECIMENTOS

A TODOS OS DEPRESSIVOS
QUE PASSARAM POR MIM EM:

→ 56 anos de vida
→ 30 anos de consultório

Todos foram meus mestres em uma universidade sem concorrentes:

A ⇒ U.V

UNIVERSIDADE DA VIDA QUE SÓ TEM AULAS PRÁTICAS, E, OS PROFESSORES SÃO AUTÊNTICOS, PORQUE TRANSMITEM TUDO O QUE SABEM DE SI.

DEDICATÓRIA???

→ À minha obra-prima, o Zé

→ Ao meu incansável crítico, Mauro

→ A todos que me querem bem

→ E aos que me detestam também

GOSTO, CORES E AMORES NÃO SE DISCUTEM, SE ACEITAM.

Rodrigo Bauer, Poeta gaúcho,
No livro "Alma Tapera"

Para Dra. Fátima Deitos

HÁ UMA JANELA NA PEDRA

Há uma janela na pedra,
Indecifrável, incrível;
Escancarada se queda
Mesmo assim intransponível...
Abre-se ao homem que sonha.
Gasta-se ao mar que cerceia.
Para que então lhe transponha
O tempo ancião das areias…

Fecha-se bruta e concreta
à solidez da matéria;
abre-se a mão do poeta
- eternizada e etérea:
timbra-se em luzes e tintas,
mesmos nos subterrâneos,
e inexistente se pinta
ao coração momentâneo

Há uma janela na pedra,
por mais estranho que seja;
sendo a razão quem a veda

talvez só loucos a vejam;

mas quando noite se acende
ela se deixa vagar
sempre que a alma transcende
e sempre permite levar…

Quando a tristeza me prende
e ergue seus muros em volta
e a própria alma se rende,
bate-se e, enfim, não se solta;
minha esperança se aguenta,
não se consome nem quebra,
sempre que o vento comenta:
"Há uma janela na pedra!"

Este poema quando o recebi
estava com 54 anos.
Quando era pequenininha, meu avô materno, uma pessoa que
vocês vão conhecer, fez-me decorar este ditado:
"Se a vida te jogar uma pedra, não grita,
não chora, não geme!
Dobra o lombo!!
Pega a pedra!!
Coloca num saco!!
E leva para construir tua casa.
..Minha casa é tão grande que hoje sou uma janela na pedra…

APRESENTAÇÃO

Logo que foi dada a tarefa de apresentar a Dra. Fátima Deitos minha fantástica mãe por meio de palavras, senti um imenso orgulho e satisfação, aliado a uma preocupação que me "travou" logo no momento.

Como psiquiatra, na visão de filho, nota-se a dimensão do trabalho da mesma, no qual todas as pessoas que a conhecem pessoalmente ou só ouviram falar citam que é a melhor, que quando lida com sua profissão, trata esta com tamanha seriedade e como uma arte, atendendo em cada consulta, com cada paciente e familiares com amor e humanização inigualáveis.

Tal obra do destino, não aconteceu por acaso, logo nos primeiros anos de vida, com três, quatro ou cinco anos, dentro de sua casa sabia com certeza que lidava com uma situação diferenciada, a minha amada e incrível avó Nazira, mãe da Dra. Fátima Deitos, apresentava um quadro depressivo acentuado aliado à doença de transtorno bipolar, isso logo no começo dos anos 50 em meio a uma comunidade interiorana. Hoje é bem diferente e simplificado, cada vez mais discutidos e apresentados tais temas em canais de televisão e podendo conhecê-los um pouco mais em uma consulta rápida pela internet. Mas para esta menininha, em tal situação que se encontrava, teve que aprender a cada momento, dia após dia o que é a depressão, e com tanta gravidade que esta pode devastar com uma vida ou até com uma família.

Graças a Deus, estou tendo neste momento, a oportunidade de trabalhar juntamente com minha mãe, com cada cliente que vejo desde a primeira consulta, percebo uma significativa evolução até o próximo encontro. Aos antigos pacientes percebo a tamanha felicidade quando me contam o quanto estão se sentindo melhores e, por hipótese alguma não querem terminar o tratamento, seja pela medicação que tomam, seja pelo encontro que tem com a Dra. Fátima durante a consulta, que naquele momento renovam sua energia e esperança.

João José Deitos de Souza

PREFÁCIO

Em um determinado dia de minha vida quando eu ainda não tinha alento nem vontades em mim, em um determinado dia quando eu ainda não sabia bem que rumo dar aos meus dias tão pacatos, tão cinzentos, porque a DEPRESSÃO era minha perseguidora de todas as horas em um determinado dia, quando sentada frente à minha querida Doutora Fátima, ela me ouve atentamente, como sempre seus olhos brilham e me dão muita paz... então, serenamente ela me diz: "Vamos escrever o que sentem as pessoas em uma linguagem bem leve e popular, que todos possam entender? Eu sei que você já pode me ajudar a fazer isso e, também, pode ajudar muita gente, assim como poderá ajudar a você mesma a sentir-se livre pela palavra... Você aceita o desafio?"

Deus meu, naquele momento senti um misto de temor, tremor e alegria. Alguém acreditava em mim mais do que eu mesma. Alguém via em mim uma responsabilidade que há muito tempo eu não conseguia vislumbrar em mim mesma... Quase que num ímpeto e com voz meio rouca aceitei o desafio da Doutora Fátima Deitos, essa profissional em quem a cada consulta me descubro em meus próprios labirintos, esse ser humano que admiro por sua capacidade de creditar e acreditar na reestruturação da "psique" do ser humano

Duas obras da coletânea pretendida já foram publicadas com inigualável sucesso, sobretudo porque ambas tratam de problemas que estão em cada um de nós, tratam de temas que, apesar do surto de informações que se assomam ao nosso cotidiano, muitas vezes nem nos damos conta ou porque a linguagem é muito científica e em muito foge de nosso entendimento ou porque não nos damos tempo para o nosso próprio tempo.

A primeira obra publicada, "Problemas de Mulher" possui uma linguagem bastante popular, sem perder o brilho de sua cientificidade, cumpriu o seu papel de bem informar, educar e orientar, principalmente as camadas sociais que não dispõem de acesso às informações de conhecimento de seu próprio corpo. A segunda obra, também já publicada," Você conhece seu filho?", faz uma reflexão sobre o conhecimento que acreditamos ter de nossos filhos em se tratando de temperamento, afetividade, humor, emoção, sentimento e paixão, também apresentada em uma linguagem clara e fácil, não

poderia ser menos sucesso entre o público leitor e, inclusive, entre aqueles que quase não têm o hábito de leituras.

E agora?

Bem, agora Deitos se propõe a esclarecer bastante bem um tema que é muito comum, eu diria moderno, em função das constantes pressões que sofremos no dia-a-dia e das tantas perdas que nos enfraquecem, debilitam nosso potencial de reflexão, de pensar ordenadamente, impedem nosso raciocínio lógico e, muitas vezes, se não buscarmos ajuda, certamente nos levam a sucumbir provocando, inclusive, outros distúrbios degenerativos. Estamos falando de um bicho chamado DEPRESSÃO...

Se você parar um pouco para pensar, a depressão é um movimento para baixo, isto é, significa descer todos os degraus possíveis da capacidade mental e estrutural de ser humano, significa não ter mais VONTADE e, se você não tem mais vontade para nada na vida, então você se sente um "morto vivo", você quer morrer, porque todas as forças externas parecem convergir somente para derrubá-lo...Você é um inútil e a vida não faz mais nenhum sentido... Resumidamente, é isto que a DEPRESSÃO faz com a gente, porque é a nossa alma que está doente, são os nossos sentimentos que estão enfermos, são os nossos brios que desfalecem e já não têm mais força de expressão.

DEPRESSÃO para mim é não querer, não se importar, não ligar, não sentir, não desejar, não se ver mais… DEPRESSÃO é morrer lentamente todos os dias, porque seus sentimentos estão pressionados para o fundo do poço de onde você não se importa mais em sair... DEPRESSÃO é o abandono total de si mesmo como ser vivente... E o esquecimento da vida que não quer mais viver... DEPRESSÃO é a droga dos sentimentos... DEPRESSÃO é a morte de nossas melhores e mais nobres expressões enquanto seres pensantes…

Eu poderia escrever muito mais sobre características da DEPRESSÃO, porque ela foi o caos em minha vida e, ainda hoje, algumas seqüelas me desvelam os lençóis da mente, do pensar... Todavia, creio que Deitos preparou uma renovada e nobre estrutura científica que vai esclarecer melhor todas as suas dúvidas sobre esse "bicho" chamado DEPRESSÃO, que na realidade se apresenta com diferentes faces e fases em cada indivíduo.

Aqui, durante o deleito dessa leitura e informação, você vai se deparar com uma obra homogênea de maravilhosos componentes científicos que, definitivamente, fazem do ser humano a essência e o sujeito em sua interrelação que vive.

A narração está desenhada com a habilidade de Deitos e mostra um verdadeiro trabalho artesanal e científico da palavra, com uma linguagem bem cuidada, clara e concisa, além de ajudá-lo a reconhecer e entender o drama e os traumas de quem passa por uma crise depressiva que, sobretudo, precisa de fé em Deus, precisa de ajuda médica, precisa muito do apoio e da compreensão da família, assim como do grupo social a que pertence.

Vá em frente, abuse dessa leitura, pois você vai aprender muito sobre esta enfermidade que assola o planeta, vai aprender a conhecer-se e que atitude tomar para sair do fundo do poço, porque digno é viver e nobre é ajudar a quem precisa e já não sabe como viver…

A vida é bela e merece ser vivida, ela é um dom, um presente de Deus que devemos agradecer a cada instante, pois tanto nos amou Deus que deu a vida de seu Filho por nós... Viva a sua vida com alegria e leia esta obra na qual Deitos esclarece todos os labirintos dos diferentes segmentos do cérebro que podem e levam à DEPRESSÃO.

Assim como acontece comigo hoje, você poderá ser um dos tantos que extraem da DEPRESSÃO o resgate para as suas renovadas capacidades.

Faça uma releitura de sua vida com Deitos em sua palavra sobre DEPRESSÃO…

Para concluir meu raciocínio nesse texto, quero dedicar meu carinho e agradecimentos primeiramente a Deus, em seguida à Doutora Fátima, minha doce mãezinha, meu filho e a Pablo Torres, esse ser maravilhoso e muito especial, que tem sido meu exemplo de fé e amor a Deus. A todos ele dedico meu amor e um fragmento desta poesia que escrevi quando recomecei a caminhar a vida com fé e alegria novamente:

y fue así que de un sueño me hice lunar,
de la pereza salté a las olas dei mar
y ei mar eras tú y ei sueño era yo.
Fuimos caminando por mis techos y laberintos
hasta confundirnos con el infinito y ser
los cabeiios dei viento que se enredaban en las manos
de Dios...
Y Dios estaba sentadito en nuestros corazones,
sin decir razones, sin más explicaciones,
nos hizo ser grandes en un sin fim estrellado,
nos hizo ser cruces, caminos, rutas,
velocidades...
y en los laberintos de la memoria
nos permitió registrar nuestra historia
con su mágica retórica
Yo el sueño,
Tú el mar dentro del sueño
Dios la magia del mar y del sueño
Todo en su ancho hecho realidad...

Nara Soares Züblin

⇒ Van Gogh aos 13 anos

⇒ Mais velho de uma família de seis irmãos - três meninos e três meninas.

⇒ Vincent foi uma criança solitária que fazia longas caminhadas pelos campos.

INTRODUÇÃO

Se me perguntassem há quantos anos eu conheço depressão, eu creio que desde sempre. Nas mais longínquas recordações tenho cenas que me mostram minha mãe, apertando-se as mãos e dizendo entre lágrimas:

O QUE VOU FAZER DA MINHA VIDA?

Ela padecia de uma doença que já estivera presente em sua família, se bem que naqueles inícios dos anos 50, a história era contada da seguinte maneira.

⇒ Minha mãe chama-se Nazira, sua mãe Assumpta era tida como alguém de temperamento teimoso, que quando incomodava-se, deitava-se na cama, no escuro, recusava-se a comer e em um destes episódios, de "teimosa" contraíra uma tuberculose e acabara morrendo. Em um sanatório em Porto Alegre, "Sanatório Belém"

Depois de fazer meu curso de medicina e especializar-me em psiquiatria, iniciei meu doutoramento em depressão, e hoje recontada, a história da minha família é a seguinte:

Claro e evidente até onde consegui informações!!!!

➡*Minha Bisavó - Amabile, sempre fora uma pessoa arredia, não gostava de visitas, não saía de casa e seus últimos anos passou-os deitada em seu quarto, apesar de não ter doença física aparente, simplesmente porque não queria ver ninguém e não gostava de fazer nada, simplesmente passava os dias dormindo, oculta em seu quarto.*

Minha Avó - Assumpta - "A teimosa"

Teve 6 filhos, cuja ordem era:

Nazira - minha mãe

Aldina

Jamile

Aida

Iunes

Raschid

NAZIRA➡Desde jovem alternava períodos de grandes euforia, com época de tristeza, que foram-se agravando com o tempo, aos 30 anos dela, ou seja, nos meus 6 anos, eu já tinha a percepção clara de ter

3 Mães
- **A mãe brava**
- **A mãe boa**
- **A mãe doente**

ALDINA E JAMILE ➡ Eram duas pessoas de temperamento forte, como de dizia, pavio curto, não eram capazes de se relacionarem bem com alguém durante um tempo razoável.

AIDA OU ZÉNAB ➡ O Aida era um apelido carinhoso, era extremamente sensível, delicada, anoréxica e seguiu o destino da mãe. Assumpta, morrendo tuberculosa em outro sanatório de Porto Alegre, o Partenon. Também não comia quando ficava triste.

IUNES ➡ Pavio curtíssimo, sensibilidade a flor da pele, autoestima baixíssima, quando sofria decepções cortava todas as suas roupas, tornou-se alcoólatra e morreu jovem, antes dos 50 anos por problemas clínicos do alcoolismo.

RACHID ➡ Gentil, bonachão, alegre, principiou a partir dos 30 anos, a ter períodos em que não queria falar, abandonou os negócios, chorava com extrema facilidade, morreu perto dos 50 anos por enfisema pulmonar devido ao tabagismo.

Vocês estão se perguntando e nós????

Com tudo isso, no decorrer deste livro vocês aprenderão termos, jeitos, características desta coisa chamada….

DEPRESSÃO!!!!!!!!!!!!!!
E DISTÚRBIOS DO HUMOR!!!!

Todos eles sofriam de um tipo de transtorno….

AFETIVO…….

Mas para chegar lá temos que aprender muito e quero levá-los comigo para este mundo.

O que posso dizer-lhes agora é que a convivência, a vista do sofrimento e destas umas, entrei de cabeça,

- Neste universo fantástico, complicado, maravilhoso.
- E, cá estou eu na quarta geração com doutorado e pós-doutorado na área.

- E, querendo contar, participar com vocês, desta intensa vivência de muitos anos de consultório.
- De acompanhar minha mãe, que hoje está com 79 anos, medicada, com boa saúde, exames perfeitos e muito vaidosa.
- Quando eu nasci ela tinha 24 anos.
- Aos 30 anos já apresentava sintomas claros de doença.
- Nossa casa era dependente do humor dela.
- Até 1970, teve inúmeras internações psiquiátricas.
- Muitas tentativas de suicídio.
- A partir de 1970 até hoje, estabilizou-se gradativamente.
- Hoje, espera dia 24 de junho (2004) para fazer 80 anos.

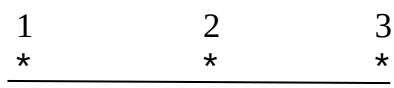
MAS O QUE É A TAL DA DEPRESSÃO ?????

Na verdade, não é a depressão.

SÃO AS DEPRESSÕES

Vou explicar de maneira simples, três tipos básicos da doença, só que depois vou ter que aprofundar estes conceitos, porque a coisa não é tão simples como parece.

Existem muitos tipos de depressão vou explicar três tipos básicos:
Imagine uma linha.



Cada ponto desta linha é um tipo de depressão, vou descrever três, e entre eles existem tipos que aproximam-se uma da outra.

Ponto 1: DEPRESSÃO ENDÓGENA

Endo - Significa - Dentro

Genos-Significa - Origem

Ou seja, uma depressão que vem de dentro:

⇒ *É de origem familiar*

⇒ *Genética*

⇒ *É alteração da química cerebral*

⇒ *É* ***independente*** *da pessoa*

⇒ *É do tipo que existe em minha família*

Ou seja, se tiver que aparecer aparece.

⇒ *Não que apareça em toda família*

⇒ *Mas* ***pode*** *aparecer em qualquer um*

⇒ *Sem nada mais que a genética*

Ponto 2: DEPRESSÃO ENDO-REATIVA:

⇒ *A pessoa tem certa predisposição genética*

⇒ *E, dependendo dos fatos*

⇒ *Da vida que o indivíduo tiver*

⇒ *A depressão pode desenvolver-se*

Ponto 3: DEPRESSÃO REATIVA

⇒ *Depende da pessoa*

⇒ *Da vida que ela leva*

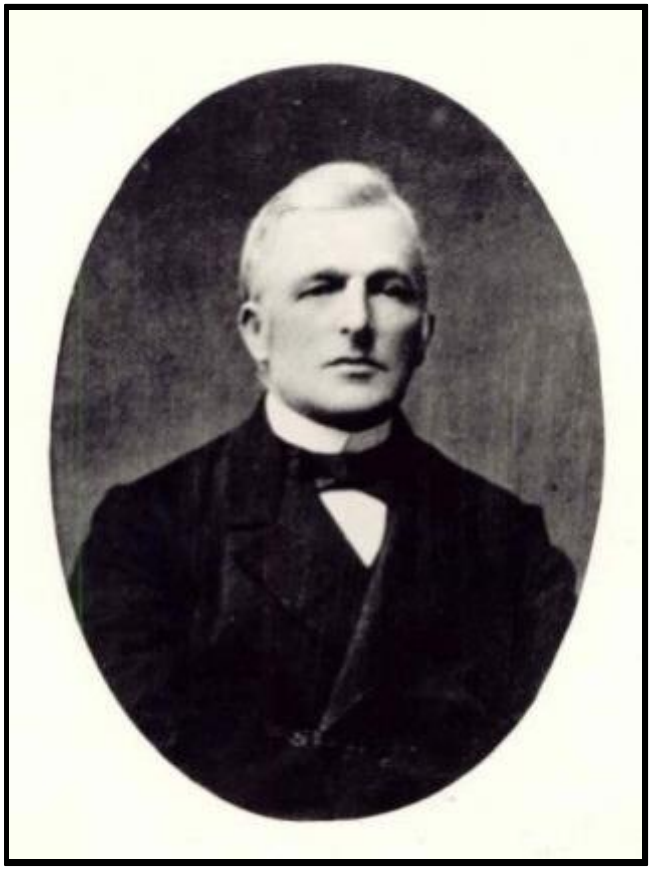
⇒ *De seus traumas*

⇒ *De suas experiências*

⇒ *É contada pelo paciente com origem específica*

Por que estou explicando isso???

PORQUE QUANDO TRATA-SE
ESTAS PESSOAS,
ISTO É FUNDAMENTAL!!



➡ O pai, pastor Theodorus Van Gogh.

➡ Foi um homem piedoso e encorajou o filho na carreira religiosa.

➡ Mas Vincent, pregador apaixonado, teve muitas discussões com ele.

O QUADRO DA CAPA

Em 29 de julho de 1990, estava passando uma temporada em Madrid.
Era um domingo quente com brisa suave, saí cedo para perambular,

⇒ isto!!!!

⇒ **perambular**

⇒ andar meio sem destino

⇒ pela Madrid que tanto amo.

Lá pelas 10 horas, cedíssimo para o padrão espanhol, resolvi:

⇒ "desayunar"

o que não tem nada a ver com o

⇒ "breakfast" dos americanos

⇒ ou nosso café campeiro.

⇒ O que os espanhóis fazem é:

⇒ comprar o jornal

⇒ pedir "café solo" (pretão)

⇒ e "uma tostada com jamon y queso".

⇒ Lá vai pedra…

⇒ Naquele dia, 100 anos depois de sua morte, ele é manchete de jornal.

> Mas contei tudo isso para chegar no Quadro da Capa, e no homem nele retratado.

⇒ Naquele dia fazia cem anos que morrera em Anvers, na França: Vincent Van Gogh.

⇒ Tinha realizado uma obra monumental

⇒ Para tentar alcançar através da arte

⇒ O fundamento de uma vida,

⇒ Cujo sentido escapava-lhe.

⇒ A existência de Van Gogh esteve presidida pela desgraça desde seu nascimento.

⇒ Nasceu em 30 de março de 1853, em um lugar chamado Groot-Zundert na Holanda.

⇒ Foi o segundo filho de Theodorus, pastor reformista e de Anna Cornelius Carbentus.

⇒ O casal tivera antes um filho, que morrera ao nascer.

⇒ Tinha o nome Vincent e estava enterrado no cemitério da casa paroquial onde a família residia,

⇒ Ou seja, cresceu à sombra do irmão morto, vendo seu nome escrito em uma lápide.

1857 ⇒ Nasce Theo, seu irmão, "pai", amigo e camarada.

1869 ⇒ Vai para Haia a capital da Holanda trabalhar em uma galeria de arte, chamada Goupil.

1873⇒ Muda-se para Bruxelas e logo depois para Londres, onde apaixona-se loucamente por Ursula Loyer.

1874⇒ Vai para Paris, volta para Londres, vai para Paris.

1876⇒ Em Paris, ainda trabalha na galeria Goupil porque é impossível impor-lhe um ritmo de trabalho usual.

1877 ⇒ Vai para Amsterdan estudar teologia.

1878⇒ Abandona os estudos, vai para Bruxelas, e é desligado da escola de teologia.

1879⇒ Vai para Borinage, região de minas de carvão e resolve ser pregador leigo.

1880 ⇒ Volta para Bruxelas e decide ser artista.

$$\begin{array}{r} 1880 \\ -\ 1853 \\ \hline 27 \end{array}$$

Ou seja, com 27 anos.

1882 ⇒ Está em Haia, desenhando e apaixona-se loucamente, novamente por Sien.

1884 ⇒ Faz seus primeiros quadros a óleo.

1885 ⇒ Pinta "Comedores de batatas".

1886 ⇒ Está em Paris e conhece Pissaro- Gaughin Seurat - Toulouse Lautrec.

1888⇒ Fevereiro faz automutilação de uma de suas orelhas, e é internado em Arles, no hospital psiquiátrico.

1889⇒ É internado pela 2ª e 3ª vez no hospital de Saint Remy.

1890⇒ Consegue vender seu único quadro vivo, graças a interferência do irmão Theo.

⇒ Em início de julho está desesperado.

Prestem atenção nesta palavra:

DESESPERADO

⇒ Em 27 de julho, está em Anvers, sai a perambular.

⇒ Está entre os trigais, armado com um revólver para atingir as gralhas, muito abundantes no local.

⇒ Mas, entre as espigas, que ama como um símbolo de vida.

⇒ Dispara um tiro no próprio peito

⇒ Arrasta-se de volta para casa

⇒ O irmão Theo é chamado

⇒ Mas a bala pode não ser extraída.

⇒ Senta-se na cama, acende o cachimbo e conversa carinhosamente com Theo, em holandês, como se regressassem à infância.

⇒ Vincent Willen Van Gogh morre na madrugada de 29 de julho.

APAGOU-SE O METEORO HOLANDÊS.

⇒ Seis meses depois, sem jamais se refazer do choque causado pelo irmão, Theo morre subitamente...

⇒ Seus amigos dizem que morreu de...tristeza.

⇒ No próximo livro Stress, Câncer, Imunidade ⇒ Theo volta conosco.

⇒ Novecentos óleos e mil e cem desenhos em 10 anos, é o legado de Van Gogh.

Ah!! O quadro da capa é um dos seus múltiplos auto-retratos.

OBS: No Jornal Brasileiro de Medicina de 4 de abril de 1992 - foi publicado um artigo na pág. 256-vol. 1- de dois médicos americanos

→ **Loretta Loftus**

→ **Wilfred Viels Arnold.**

Sobre a doença de Van Gogh - existem inúmeras teorias sobre ele - colocá-lo na capa para mim foi por:

⇒ **QUE ERA UM DEPRESSIVO.**

⇒ **FOI UM SUICIDA.**

⇒ **MAS FOI O METEORO HOLANDÊS!!!**

⇒ **ISTO É QUE IMPORTA!!!**

→ Sua mãe, Cornélia, filha de um encanador;

→ Era relacionada com pintores e negociantes de arte;

→ Aliás, chegou a pintar aquarelas quando solteira.

→ Uma vida marcada também pelas desilusões amorosas:

→ A primeira foi uma paixão desastrosa pela filha de sua senhoria, em Londres.

→ A segunda resultou da recusa de sua prima Kee Vos, viúva recente.

→ Em Haia, porém, ele viveu com a prostituta Sien, que pintou grávida no quadro intitulado Sorrow (Tristeza).

AFETIVIDADE

Tive durante minha formação de pós-graduada em Madrid o prazer, a honra de ser aluna de:

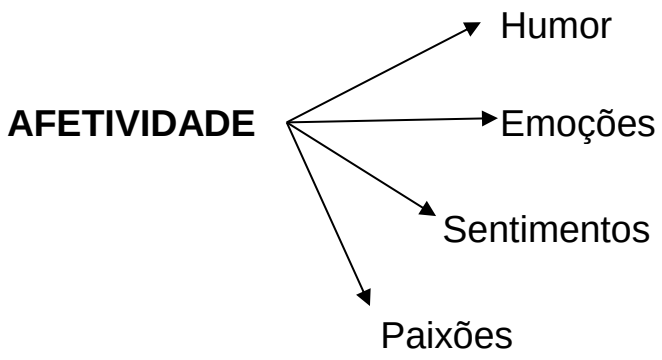
⇒ Juan Jose de Lopel Ibor

⇒ Jose Luis Ayuso Gutierres

O primeiro foi meu catedrático e presidente da Sociedade Mundial de Psiquiatria. Hoje não está mais conosco, mas mora na minha alma para sempre.

O segundo foi meu diretor de tese, está forte, lindo, leve e solto e é um dos integrantes da atual diretoria da Sociedade Mundial de Psiquiatria Biológica.

Nesta coleção vocês terão a oportunidade de conhecê-los, porque estas aulas foram me dadas por ambos e são lindas, lá vai.



Portanto, a Afetividade é o conjunto destas coisas e vamos ter que falar delas para entender o resto.

HUMOR:

Quando acordamos de manhã, e abrimos meio olho esquerdo, já sabemos se

⇒ Estou legal!!!!

⇒ Hummm… Dias como outros - Normal.

⇒ Que droga!! Podia continuar dormindo.

Estou legal → Humor alegre → Hipertímico.

Origem da palavra:

Hiper = Muito
Timos = Ânimo

⇒ Hummm - Um dia como os outros → Normalito no más!!!

Humor Normotímico

Origem da palavra:

Normo = Normal
Timos = Ânimo

⇒ Que droga!!! Podia continuar dormindo!!!

⇒ **Humor depressivo**

Estes tipos de humor, ocorrem normalmente na vida das pessoas, quando se tornam exagerados,

AÍ, A COISA ENCRENCA….

EMOÇÕES:

Aparecem em nós em forma de crise: violenta ou passageira, em resposta a uma situação inesperada.

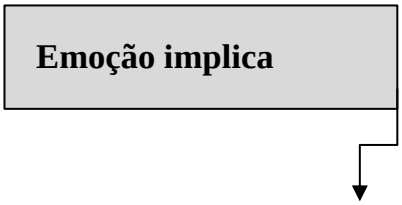
⇒ O medo de ser assaltado, quando se chega tarde à noite…

⇒ A raiva da fofoqueira ao lado!!!!

⇒O arrepio quando se sente aquele cheiro de Hugo Boss, em um pescoço moreno de praia..

⇒ O “Frisson” é mais que um arrepio, quando uma coroa eu, vê Sean Conery de barba branca.

Tudo isso é muito **mais, <u>É EMOÇÃO</u>**



Um fenômeno psíquico
Um estado afetivo
Conjunto de resposta física

⇒ *Aumento dos batimentos cardíacos*

⇒ *Aumento da pressão arterial*

⇒ *Palidez*

⇒ *Vermelhão*

⇒ *Arrepio*

⇒ *Dor de barriga etc…*

DETALHE

As emoções são individuais, altamente diferenciadas, e o que para um é insignificante, para outros é fundamental.

e “viva a diferença”

SENTIMENTOS

Max Scheler foi um filósofo alemão, que nasceu em 1874 e morreu em 1928. Na minha opinião ninguém descreveu tão bem, e tão maravilhosamente isso que chamamos de sentimentos.

Max Scheler divide os sentimentos da seguinte maneira:

SENTIMENTOS { Sensoriais, Vitais, Psíquicos, Metafísico

SENTIMENTOS SENSORIAIS

⇒ Caracterizam-se, pelo fato de estarem sempre localizados em determinados pontos do organismo; podem propagar-se um pouco, porém sempre se acham aderidos a um determinado. O tipo exemplar deste é "a dor do meu dente".

⇒ São os menos afetados pela vontade. Estão ligados à sensação.

- Podem repercutir, por afinidade, a partes do corpo mais distantes e diversas.
- Isto é registrado em todas as classes de dor e gosto perceptível; por exemplo, na comida, na bebida, sensações táteis, voluptuosas etc.
- Aqui incluímos "O orgasmo é um típico sentimento sensorial".

SENTIMENTOS VITAIS

→ O primeiro a usar a expressão foi Holffing: um filósofo dinamarquês, nasceu em 1843 e morreu em 1931. Era especialista em história da moderna filosofia.

→ Os sentimentos vitais são transmitidos a nosso cérebro, pelo nosso corpo.

→ Quando estamos com pressão alta, nos sentimos oprimidos.

→ Quando temos sede, ela é sentida por todo corpo.

→ O cheiro da comida quando estamos com fome expressa-se pelo nosso corpo.

→ Isto é vital!!

→ Os sentimentos vitais possuem um caráter difuso; propagam-se por todo o corpo e não em uma determinada região. O exemplo mais claro que consigo dar de sentimento vital, é o NOJO… ele fica por tudo… ou você consegue senti-lo num lugar só??

→ Os sentimentos vitais nos indicam os riscos e os ventos favoráveis através do que cerca nossa vida.

- E isso não por experiência adquirida.
- Mas de um modo primário, pressentindo-o.
- São manifestações da própria experiência da "continuidade pessoal", através do corpo.
- São sentimentos plenos de "futurização" que nos põem, a distância, em contato com os acontecimentos passageiros e as desordens especiais.
- Veja-se, por exemplo, o que ocorre com a angústia, o medo, o nojo, o apetite, a aversão, a simpatia, a antipatia vital, a vertigem etc.

TRISTEZA VITAL:

→ Seu caráter se mostra precisamente em sua autonomia e espontaneidade.

→ A tristeza vital emerge do próprio enfermo, sem achar-se motivada por nenhum acontecimento exterior.

→ Temos em plano mais próximo corporalidade: o cansaço ordinário depende de muito.

→ O cansaço vital depende do estado de ser, sem que haja feito esforço anterior nem outra causa produtora de fadiga.

→ O enfermo desta ordem se levanta fatigado todas as manhãs, depois do repouso noturno.

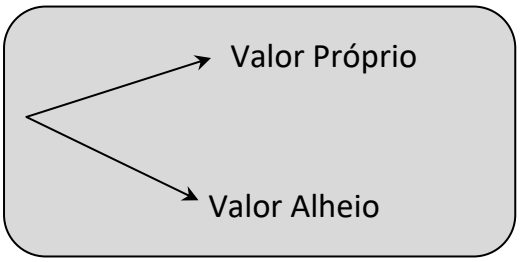
→ A tristeza nasce no corpo.

SENTIMENTOS PSÍQUICOS

⇒ Tratam-se de formas sentimentais reativas ao mundo exterior. Se põe alegre ou triste por determinadas notícias e, por conseguinte, nisto começa a participação do "eu"ativo. Por isso, Scheler os chama também de "sentimento do eu".

⇒ Os sentimentos psíquicos não se ligam a percepção semelhante, senão de um modo muito específico, ao significado que tem recebido.

- Os sentimentos psíquicos são de:



Por exemplo:

- Eu vou com a minha cara.
- Ou seja, eu me gosto.

- Detesto aquela mulher!
- Não suporto a voz do meu patrão!
- Que pessoa educada!

A tristeza psíquica é, eu estou triste porque...

AQUI ESTÁ A TRISTEZA II

SÃO TRISTEZAS TOTALMENTE DIFERENTES COMO SÃO DIFERENTES AS DEPRESSÕES.

SENTIMENTOS METAFÍSICOS

⇒ Surgem do mesmo ponto de onde emanam os atos morais.

⇒ Já não são estratos do eu. Na tranquilidade de ânimo, por exemplo, parecem bobagem a maneira de estar.

⇒ São sentimentos absolutos e parecem da mesma fonte dos atos espirituais e embebem, com suas luzes e sombras, todo o conteúdo da vida psíquica.

⇒ São tão absolutos que não podem apoiar-se em determinados valores. Não podemos estar desesperados "por algo", e ser "serenos por algo" no mesmo sentido em que podemos estar alegres ou tristes, ser afortunados ou desafortunados por algo.

⇒ Com toda certeza pode-se dizer: quando o algo em que ou pelo que estamos ou somos felizes e desesperados pode indicar-se, nesse caso não somos, todavia, serenos nem estamos desesperados.

⇒ Quando os sentimentos existem realmente, se fundem com o próprio ser: já são modos de ser, em lugar de modo de estar. Neles se joga o valor da própria pessoa, não este nem aquele valor determinado. Scheler

Na realidade, não fala mais que dois: a serenidade e o desespero. Neles aparecem a presença do eu ligado a uma situação. Devem ser entendidos, na realidade como sentimentos religiosos e metafísicos.

A tristeza psíquica é eu estou triste porque…

Lembram de Van Gogh, na história do quadro da capa.

Ele não estava triste, era a tristeza.

... Fumando o cachimbo.

…Já tendo trilhado o seu destino.

DESESPERO

Além do desespero, o outro sentimento metafísico é a serenidade.

Aqui caberia citar:

- Mahatma Ghandi
- Santa Teresa de Ávila

Pessoas que vocês devem e vão conhecer.

Portanto, é um sentimento quase além de nós, e é tranqüilo, calmo-não existem mais dúvidas.

PAIXÕES:

Pois estas misturam:

INTENSIDADE DA EMOÇÃO

E

A DURAÇÃO DO SENTIMENTO

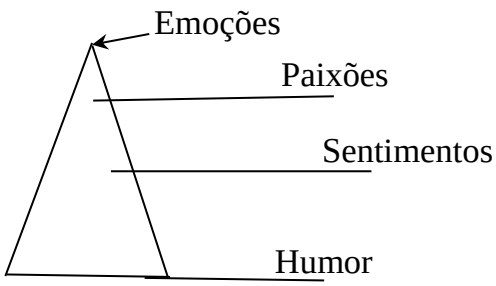
Ou seja...

⇒ Nos tiram o senso prático e objetivo.

⇒ Fazemos as melhores escolhas baseadas nelas.

⇒ Cometemos as maiores besteiras "Son la Salsa de la Vida" → Também baseada nelas.

Agora, para terminar vamos desenhar - O desenho é simples e fundamental



➡Isto tudo é a vida emocional do indivíduo.

➡Tudo está sustentado pelo humor

➡Se está baixo

Baixa tudo!!!

Ou Sobe tudo!!!!

Tudo isso aí dentro do quadro é afetividade - daí o nome Distúrbios afetivos.

Theo volta a fazer-nos companhia no próximo volume

ESTRESSE

CÂNCER

IMUNIDADE

Vocês o entenderão bem melhor.

O IRMÃO DEVOTADO

→ Theo Van Gogh, em Paris, 1887.

→ Ao lado uma carta de Vincent.

→ Durante toda sua vida, Van Gogh recebeu o apoio do irmão Theo, apoio irrestrito e total lealdade.

→ Dividiram o apartamento de Montmartre.

→ Quando Vincent mudou-se para Arles e, depois, em Saint-Rémy, Theo continuou a sustentá-lo e a encorajá-lo.

→ Essa afeição, de certo modo, custou-lhe a vida, pois ele morreu subitamente, seis meses depois de Van Gogh, deixando uma esposa e um bebê chamado Vincent.

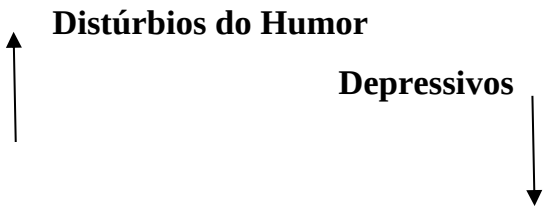
TIPOS DE DEPRESSÃO

⇒ Lembram quando eu falei em humor, disse que se caísse, tudo cai junto com ele.

⇒ Não falei que se subisse, tudo subia com ele.

⇒ Portanto quando falamos de distúrbio os do humor, ou, afetivos, temos que considerar o seguinte:

Maníacos



⇒ Ou seja, tem pessoas que só têm depressão, ou seja, para baixo.

⇒ Algumas alternam para cima e para baixo.

⇒ Outras iniciam com uma, depois com os anos aparece a outra.

Agora vamos começar com quadros detalhados dos principais distúrbios afetivos ou do humor, ou seja, <u>para falar de depressão tenho que falar dos outros.</u>

<u>Depressão Endógena</u>: ⇒ Aparece sem motivos, é de origem genética, bioquímica e nela o que aparece é a tristeza vital, a tristeza dor em todo o corpo.

⇒ Lembram do Max Scheler dos sentimentos vitais.

⇒ Lembram da Amabile minha bisavó, que não queria sair, gostava do escuro estava sempre triste, ela não tinha alegria de viver.

⇒ As coisas do sentir ficam apagadas, amortecidas.

⇒ Nos contos que sobre ela diziam, que ela não se importava com os filhos, na realidade, a depressão não a deixava querê-los.

⇒ Lembram da Assumpta minha avó, a história que ela deixava de comer e deitava no quarto. Meu avô acreditava que era teimosia, não deixava levarem alimentos na cama, senão a balda aumentava.

⇒ Num dos invernos, provavelmente enfraquecida, começou a tossir, depois tosse com filamentos de sangue. Foi diagnosticada Tuberculosa, **tristemente rimava com teimosa** e morreu, não sei pensando em que, no Sanatório Belém.

Foi enterrada como Tuberculosa e teimosa.

Ela faleceu logo após meu nascimento.

⇒ E lá cheguei.

⇒ 19 de dezembro de 1947.

⇒ E quando eu estava com 6 anos, nasceu minha única irmã.

⇒ Nesta época eu já percebia as três mães, lembram

A NAZIRA

E aí veio

O TRANSTORNO BIPOLAR

Que nessa época em Serafina Correa ,nunca ninguém tinha ouvido falar.

Que alterna períodos de Depressão e Euforia, o resto deste capítulo é relativamente curto, mas fundamental - tem também termos médicos, mas vou deixá-los simples.

DEPRESSÃO ENDÓGENA

Já expliquei que Endo = Dentro

⇒Esta vem no código genético

⇒Tem marcadores claros

⇒Pois aparece como um raio em céu sereno

⇒ O paciente perde subitamente o prazer pelas coisas em geral

⇒Sua auto-estima diminui

⇒Sente-se culpado por tudo e todos

⇒ Sua fome aumenta ou diminui extraordinariamente

⇒Seu sono aumenta ou diminui enormemente

⇒Perde a esperança

⇒Sua sexualidade torna-se ausente

⇒O dia torna-se longo

⇒O amanhecer torna-se um pesadelo

⇒O anoitecer uma bênção

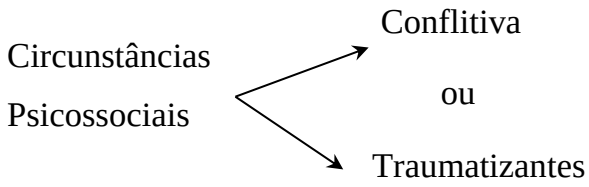
⇒A apatia é profunda

⇒As idéias de não querer mais viver

⇒A incapacidade de realizar os atos mais simples, como tomar banho, tornam-se espaços na vida do indivíduo.

DEPRESSÃO SITUACIONAL

São aquelas depressões determinadas por:



São causadas pelo que chamamos de situações depressógenas, ou seja, geradoras de depressão, as mais comuns são:

⇒Perda afetiva

⇒Sobrecarga emocional

⇒Isolamento ou inatividade

⇒Mudanças bruscas de ambiente

⇒Perda de um filho

⇒Muitos problemas pessoais e mais a morte do pai em situação totalmente constrangedora ⇒ enfartado durante uma relação sexual com uma prostituta, em local totalmente inadequado.

OBS: O pai era exemplo de moral e gentileza.

⇒Aposentadoria jovem de mandioca brusca.

⇒Pessoa muito ligada à família, raízes e subitamente transferida para um local distante, por critérios totalmente operacionais.

DEPRESSÃO NEURÓTICA

A base desta depressão é uma personalidade (vocês já sabem o que é. Vol. 2)

Neurotica…

O que é isso????

⇒São pessoas presas a si mesmas.

⇒Necessitam uma segurança hipertrofiada

⇒São inseguras

⇒Estão sempre angustiadas

⇒ São extremamente sensíveis ao ambiente, isto desde jovens ao passar dos anos adolescentes já são depressivos e sempre estão envolvidos com temas como:

⇒ Morte
⇒ Solidão
⇒ Culpabilidade

DEPRESSÃO SINTOMÁTICA

⇒ Que parece, mas não é.

Existem problemas médicos, substâncias químicas, determinados medicamentos que podem provocar:

⇒ **Problemas médicos** ⇒Tumores cerebrais na área pré-frontal, bem na frente do cérebro.

⇒**Agrotóxicos** ⇒ Como venenos para o fumo.

⇒Medicamentos ⇒ Como os corticóides, muito usados em várias áreas da medicina.

→ Tomado de remorso por ter agredido Gauguin, Van Gogh cortou um pedaço de sua orelha e enviou à prostituta que teria motivado a discussão entre eles.

→ E, praticamente fora de si, foi internado no hospital da cidade.

→ O pesadelo de sua loucura se intensificou.

DEPRESSÃO POR AQUI,

POR ALI…

UM POUCO DE HISTÓRIA

E MEDICINA

OBS: *No final do capítulo tem um tiquinho da história de cada uma dessas pessoas importantes que vou falar.*

⇒ Até a pouco tempo, a depressão não era considerada uma doença, mas uma alteração do caráter e da força de vontade, ou seja, uma reação psicológica de pessoas fracas e incapazes de resolver seus próprios problemas. Hoje já está comprovado que a depressão é um dos maiores problemas de saúde do mundo.

⇒ A depressão hoje ocupa o quinto lugar entre as causas de incapacidade por doença, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), ficando atrás somente das infecções respiratórias, AIDS, problemas ocasionados no período perinatal e doenças diarréicas.

⇒ De uma forma ou de outra, cerca de 20% da população tem um ou mais episódios de depressão suficientemente grave durante sua vida.

⇒ Para a maioria das pessoas, esses episódios estão relacionados a algum acontecimento adverso, como a morte de uma pessoa próxima, a perda de um emprego, a falta temporária de uma perspectiva, o sofrimento com doença crônica, etc...

⇒ São as chamadas depressões ocasionais ou situacionais e geralmente se corrigem com o tempo ou com uma psicoterapia de apoio.

⇒ Entretanto, algumas pessoas têm depressões graves, verdadeiros distúrbios mentais altamente debilitantes. Para essas pessoas a depressão é um manto negro e pesado, que cobre e sufoca tudo, causando um sofrimento indescritível, uma diminuição enorme da auto-estima, do otimismo e da vontade de viver.

⇒ Entre 2,5 % a 6% da população pode sofrer depressão deste tipo. O indivíduo é acometido por uma tristeza profunda. O que antes era sinônimo de prazer passa a não ter mais importância. Falta disposição para tudo, trabalho, família, lazer e a pessoa perde a vontade de viver.

⇒ A depressão pode ser definida como um distúrbio do humor.

⇒ Causada pela deficiência de substâncias = serotonina, noradrenalina e dopamina - no cérebro.

⇒ Pode afetar homens e mulheres em qualquer fase da vida, e sem um fator desencadeante grave.

⇒ Os estudos genéticos e bioquímicos sobre depressão são cada vez mais profundos e complexos.

Por aqui e por ali, vou ter que apresentar para vocês algumas pessoas maravilhosas, porque para chegar

⇒Este trecho que falei com vocês

⇒Miles de anos se passaram

⇒Miles de cabeças pensaram

⇒E não falar neles

⇒É fazer casamento, sem os noivos

⇒Vamos conhecer

Hipócrates - Areteo de Capadocia - Galeno Santo Isidoro de Servilha - Timothy Bright - Francisco Valles - Jose - Robert Burton.

Seguindo

Pinel - Esquirol - Reissinger - Falret - Kraepelin-Breuler - Kurt Schneider - Francisco Alonso Fernandez…

⇒ Sei que muitos de vocês se perguntam, tanta gente...

➡Se conhecemos a gente que faz a coisa, **é que você conhece a coisa na realidade** esta coleção é um imenso.

"Shopping Center"

Onde as vitrines estão cheias de ofertas.

⇒E a maneira de comprá-las

⇒É colocando-as dentro de suas cabeças

⇒Aliás, é o melhor lugar que conheço para guardar coisas.

É MEIO DIFÍCIL DE PERDER

?!?!?!?!?!?!?!

Vamos comigo! É um passeio fabuloso!!!

HIPÓCRATES (460-377 a.C)

O mais famoso dos médicos Gregos, tanto que até hoje, 2004

Dois Milênios depois o juramento que nós, os médicos fazemos

É O JURAMENTO HIPOCRÁTICO

Pouco se sabe dele, mas desde a Antigüidade são atribuídas a ele, uma grande quantidade de trabalhos médicos.

⇒ CHAMADO DE

"CORPUS HIPOCRATICUM"

Onde são escritos assuntos como:

⇒ O prognóstico, ou seja, como as doenças evoluem

⇒ Regimenas doenças agudas

⇒ Articulações

⇒ Fraturas

⇒ Epilepsia

⇒ Arte Médica

E muitos e muitos mais.....

E UM DETALHE FUNDAMENTAL

No juramento **hipocrático** existe um **claro** rechaço.

⇒ Ao aborto

⇒ E a eutanásia

ARETEO DE CAPADOCIA

Provavelmente viveu na 1º e 2ª metade do século I e II depois de Cristo. Aqui para nós interessa especialmente um livro que escreveu sobre:

ENFERMIDADES
AGUDAS E CRÔNICAS

⇒ Onde fala da melancolia como um problema crônico.

⇒Dentre as quais inclui

⇒ ***A melancolia é nome clássico que se dava a depressão***

Provavelmente *f*oi o primeiro autor a relacionar o estado depressivo da tristeza e a mania da alegria patológica.

GALENO DE PERGAMO

Pergamo, sua cidade natal era rica comercial e culturalmente.

Começou seus estudos médicos aos 17 anos, foi médico de gladiadores e com eles adquiriu vasta experiência:

⇒ Cirúrgica

⇒ Dietética

⇒ Farmacológica

Foi médico pessoal do imperador Marco Aurélio.

O mais importante de tudo é o que escreveu em seus escritos "Sobre o uso das Partes" é que o corpo humano, está organizado em vista de suas funções.

⇒ Todo o corpo

⇒ Incluindo o Cérebro!!!

⇒ E tem gente, muita gente em 2004 que **não aceita isso**.

Fala sobre os melancólicos (os depressivos) em várias obras e fala de coisas como:

⇒ Melancólicos (depressivos) têm mais problemas gastrintestinais

⇒ Concede enorme importância às paixões (como denominava a afetividade) como origem de doenças de todos os tipos.

SANTO ISIDORO DE SEVILHA (560-636 d.C.)

Aqui nos interessa pelo que escreveu sobre melancolia, mas também não sei se vocês sabem:

⇒ Foi proposto por João Paulo II como o padroeiro da Internet

⇒Sua festa é no dia 4 de abril

⇒Oração da Internet

"Deus eterno e todo poderoso, que nos criou à sua imagem e semelhança fez tudo que é bom, verdadeiro e belo, especialmente na divina pessoa de seu filho

unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo, permita-nos que, através da intercessão de Santo Isidoro, bispo e doutor, durante nossas jornadas pela Internet nós dirijamos nossas mãos e olhos apenas ao que é agradável a Vós e tratemos com caridade e paciência todas as almas que encontremos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém".

TIMOTHY BRIGHT

⇒ Só para nomeá-lo, no texto está clara sua contribuição no nosso assunto.

FRANCISCO VALLES

Sabe-se muito sobre sua obra e pouco sobre ele.

PROF. DR. JOSE LUIZ

AYUSO GUTIERREZ

⇒ Meu primeiro diretor clínico na Espanha em 1974

⇒ Meu diretor de tese

⇒ Atualmente faz parte da diretoria da Sociedade Mundial de Psiquiatria Biológica

⇒ Uma pessoa fantástica

⇒ Alguém cuja ajuda foi fundamental, em toda minha formação.

R. JERÔNIMO SAIZ

⇒ Terminava a especialização, quando cheguei na Espanha em 1974

⇒Tem inúmeros livros escritos com Dr. Ayuso e individuais

⇒Atualmente um dos grandes nomes da Psiquiatria Espanhola

PHILIPPE PINEL 1745 1826

Cujo nome é tão famoso que virou substantivo comum. "O cara está Pinel" Talvez por tantas clínicas psiquiátricas terem seu nome. Dele não precisa dizer mais nada além de que no dia

11 de setembro de 1793

Recebeu a permissão da Assembléia Francesa para retirar as correntes que prendiam os pacientes no Hospital de Bicetre em Paris.

No volume gente que você deveria conhecer vou falar muito sobre ele.

"Esquirol, Falret, Kraepelin, Blenler e Kurt Schneider vou deixá-los na curiosidade"

PROF. DR. FRANCISCO ALONSO FERNANDEZ

⇒ Foi meu catedrático de 1976-1977 em Madrid

⇒ Presidente de minha banca de defesa de tese de doutorado

⇒ Maravilhoso escritor e médico

⇒ Uma das pessoas mais eruditas que conheci em minha vida.

Pronto!!!

Já fiz as apresentações agora vamos conversar com eles.

Não fiquem brabos, quem não conhece o passado, não tem história.

PERSPECTIVA HISTÓRICA DA DEPRESSÃO

⇒ Os transtornos depressivos pertencem às alterações psíquicas mais frequentes **e melhor** descritas ao longo de todas as épocas.

A história da depressão é a história da

Melancolia

As primeiras referências

Clínicas

Acerca da melancolia encontram-se nos escritos de Hipócrates (séc. **IV** e **V** antes de Cristo) que constituem os principais testemunhos das origens da Medicina Ocidental.

- *Melancolia - Nome antigo da depressão.*
- *Clínica* - **Jeito que a doença aparece.**

⇒ Na concepção hipocrática, a

Bílis Negra

Tradução literal da palavra melancolia, constituía o agente causal. O estado que hoje chamamos de melancólico não é mais que uma das múltiplas expressões do que a bílis negra alteraria o equilíbrio harmônico dos humores.

O MAIOR MÉRITO DA FORMULAÇÃO HIPOCRÁTICA RESIDE NA INTERPRETAÇÃO DA MELANCOLIA COMO ALG0 NATURAL.

- *Bílis Negra - Antigamente acreditava-se,* ***que maus líquidos ou fluidos circulam pelo corpo, produzindo doenças, a Bílis Negra era um deles.***

- Areteo de Capadócia, na metade do séc. I depois de Jesus Cristo, não só relatou com todos os detalhes a sintomatologia da melancolia, senão que inclusive a definiu como:

"O ACABRUNHAMENTO DO ESPÍRITO FIXADO NO PENSAMENTO E SEM FEBRE".

- Galeno no segundo século da era Cristã, continuou desenvolvendo a patologia humoral. Debaixo da designação de melancolia, descreve quadros de morfologia variada, segue insistindo que o excesso de bílis negra é a causa indubitável da melancolia.

- Com a queda da cultura greco-latina encontramos no extenso período histórico da Idade Média, que se caracteriza pela:

PREVALÊNCIA DO PENSAMENTO MÁGICO

e a tendência a

INTERPRETAÇÃO DEMONOLÓGICA

da enfermidade mental. O estado depressivo aparece como consequência e como castigo de uma existência culpável.

- *Prevalência pensamento místico - é quando se pensa com fantasias, misturado com realidade.*
- *Interpretação Demonológica - significa que as coisas teriam sua causa no demônio.*

- Santo Isidoro de Sevilha no séc. VII descreve os sintomas da melancolia tais como:
  * angústia da alma;
  * alterações do ritmo cardíaco;
  * acumulação do espírito demoníaco em torno;
  * idéias de perseguição;
  * desespero do futuro;
  * para este santo, a desesperança estava causada pelo pecado e aliviar-se-ia mediante a confissão e o retorno a uma vida ordenada.
- No Renascimento, época de transição entre a medicina tradicional e a moderna iniciam-se as críticas às idéias dos séculos anteriores.

No "tratado sobre melancolia".⇒ Timothy Bright (1586) escreve a primeira monografia em inglês que descreve os sentimentos dos pacientes melancólicos com precisão e detalhes,

ENFATIZANDO O AUTOR QUE A MELANCOLIA NÃO CONSTITUÍA UMA CONSCIÊNCIA DO PECADO, COMO OS TEÓRICOS E FILÓSOFOS DA IDADE MÉDIA A TINHAM CLASSIFICADO.

- Deve-se assinalar na mesma época a contribuição do médico Espanhol Francisco Valles (1524-1592) que rechaça

TAMBÉM O CONCEITO DEMONÍACO DA ENFERMIDADE E AFIRMA QUE A MELANCOLIA É PRODUZIDA POR INTERMÉDIO DE CAUSAS NATURAIS.

- Dr. Ayuso e Dr. Saiz publicam um livro com a História da depressão e afirmam que a crítica das idéias tradicionais iniciada no período renascentista converte-se em sistemática durante o Barroco.

- O testemunho mais interessante desta época corresponde a um paciente, o Clérigo e filósofo inglês Robert Burton (1577-1664) cujo livro:

ANATOMIA DA MELANCOLIA

Constitui uma das mais importantes contribuições à história da depressão. Burton mantinha uma etiologia multifatorial para a melancolia, reconhecendo a existência de um contínuo entre fatores psicológicos, destacando a herança, a falta de afeto na infância e as frustrações sexuais. Faz referência também a alternância dos aspectos:

HIPERTÍMICO E MELANCÓLICO

- Hipertímico - é aquilo que expliquei, a pessoa fica eufórica de maneira anormal.

- Melancólico = depressivo.

- Para os autores da Ilustração, a definição que prevalece é fundamentalmente intelectual, a melancolia é a dominação excessiva que exerce sobre a mente uma idéia exclusiva.
- Pinel (1745-1826) em seu tratado médico-filosófico sobre a alienação afirma que a melancolia consiste em um **juízo falso que o paciente forma sobre o estado de seu corpo acreditando que ele está em perigo, e que tudo pode ocorrer-lhe de mal.**

- Desta forma para Pinel a idéia exclusiva e o juízo falso não são sintomas secundários, senão que são a essência própria da enfermidade.

- Esquirol (1772-1840) discípulo de Pinel, é o primeiro psiquiatra, em 1819 a dar o valor de fenômeno patológico ao decréscimo do humor com perda de gosto por viver. Antes dele a tristeza não acompanhada de manifestações delirantes patentes não saía da psicologia e da moral.

- Griesinger (1817-1868) considerou a depressão como basicamente um transtorno funcional cerebral, porém reconheceu a importância dos fatores psicológicos como precipitantes.

- Falret apresenta na França em 1854, na Academia de Medicina de Paris uma comunicação sobre a

FOLIE CIRCULAIRE

poucos dias depois que Baillarger oferecera seu trabalho sobre

FOLIE À LA DOUBLÉ FORME.

- Falret destacou o curso intermitente da afecção.
- O começo frequentemente brusco.
- O caráter reversível da maioria dos episódios.
- Folie Circulaire - significa loucura circular (francês).

- Folie a Double Forme - significa loucura de ampla forma (francês).
- Posteriormente Kraepelin (1896) enunciou o conceito de:

LOUCURA MANÍACO DEPRESSIVA

como entidade nosológica independente. Este autor incluiu em um conceito único a totalidade das psicoses que até então tinham sido denominadas periódicas, circulares, a mania simples, grande parte dos casos diagnosticados de melancolia.

- **O nome Loucura** Maníaco Depressiva era o nome que se dava para o paciente que:

alternava → **Depressão**
alternava → **Euforia**

- Posteriormente Bleuler (1924) propôs a denominação de psicoses afetivas endógenas.
- Kurt Schneider (1963), propõe o termo de:

PSICOSES CICLOTÍMICAS

que teve uma grande aceitação.

- Para Kurt Schneider a psicose ciclotímica consiste em uma depressão ou exaltação fásica e geralmente periódica dos sentimentos vitais.
- Psicoses Ciclotímicas - foi o nome usado durante o séc. XX.

A partir de 1976 Alonso Fernandez propõe uma inovação terminológica, a de psicose fasotímica que permite recolher em um mesmo vocábulo as duas características básicas: a distimia vital, triste ou eufórica e o curso fásico.

OS COMEDORES DE BATATAS

→ A sombria obra-prima do período inicial - Os Comedores de Batatas. (acima)

→ Expressa a preocupação de Van Gogh com a vida difícil do camponês da Holanda e seu respeito pela dignidade do trabalho, que também podem ser sentidos em:

→ Camponesa (abaixo), desenho do mesmo ano, (1885).

→ Mas Vincent foi para Paris, um ano depois e seu estilo mudou completamente, sob influência do Impressionismo.

CAMPONESA

DEPRESSÃO X CÉREBRO

⇒ Neste pedaço a coisa fica um pouco mais complicada.

⇒Mas nada como boas figuras.

⇒E uma "explicação maneira" não ajeitem.

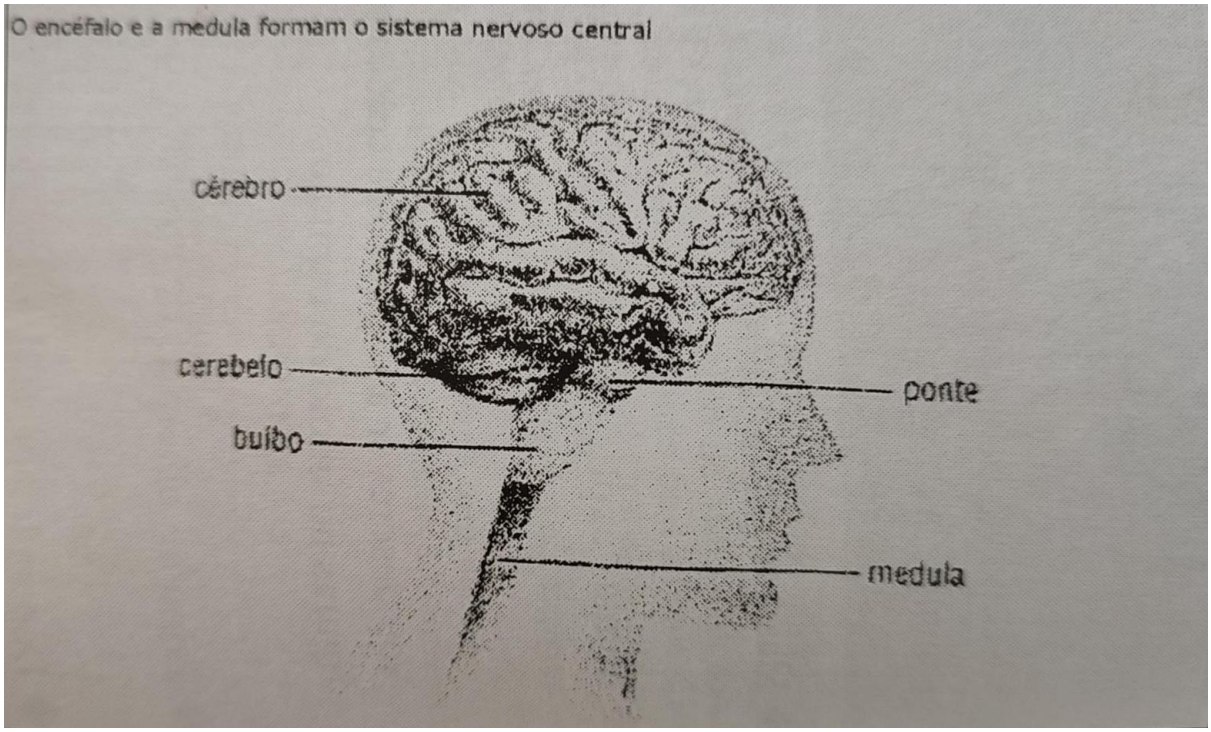
Vou descrever aos poucos e coloco as figuras no início do capítulo.

⇒ Primeiro olhem as figuras.

⇒ Depois leiam o texto

Como vou falar agora de um pouco de medicina, funcionamento de órgãos, pelo menos, precisamos de alguma coisa para visualizar.

É o órgão onde se radicam a sensibilidade consciente, a mobilidade voluntária e a inteligência; por este motivo é considerado como o centro nervoso mais importante de todo o sistema. Apresenta um profundo sulco que chega até o corpo caloso e o divide em dois hemisférios simétricos (esquerdo e direito). A córtex cerebral constitui o nível superior na organização hierárquica do sistema nervoso; se encontra repregada apresentando pregas ou circunvoluções e figuras



Louis David - (1748 - 1825)

Estudo de Uma Cabeça Doente

Biblioteca Nacional de Paris

La Medicina en el Arte

-Editorial Argos - Barcelona

ou canais. O córtex cerebral não é homogêneo, encontrando-se diferenças na espessura total, nas das diferentes capas e na conformação celular fibrilar.

TRONCO CEREBRAL

O tronco cerebral é constituído por três partes:

⇒ Os pedúnculos cerebrais, a ponte de Varólio, o bulbo ou medula alongada.

⇒ O bulbo ou medula alongada continua na medula espinhal depois que esta penetra no crânio.

⇒ Tem forma de um tronco de pirâmide.

⇒ Mede 3 cm de largura e pesa cerca de 7 gramas.

⇒ A ponte de Varólio, também chamada "protuberância anular", está situada adiante do bulbo, como uma faixa que o contornasse e que dos lados seria continuada pelos pedúnculos cerebelares médios que alcançam o cerebelo.

⇒ A formação que está atrás da ponte, isto é, o bulbo, acaba, assim, por estar em contato com o cerebelo.

⇒ Entre os dois órgãos há o quarto ventrículo, o qual, mediante o "aqueduto de

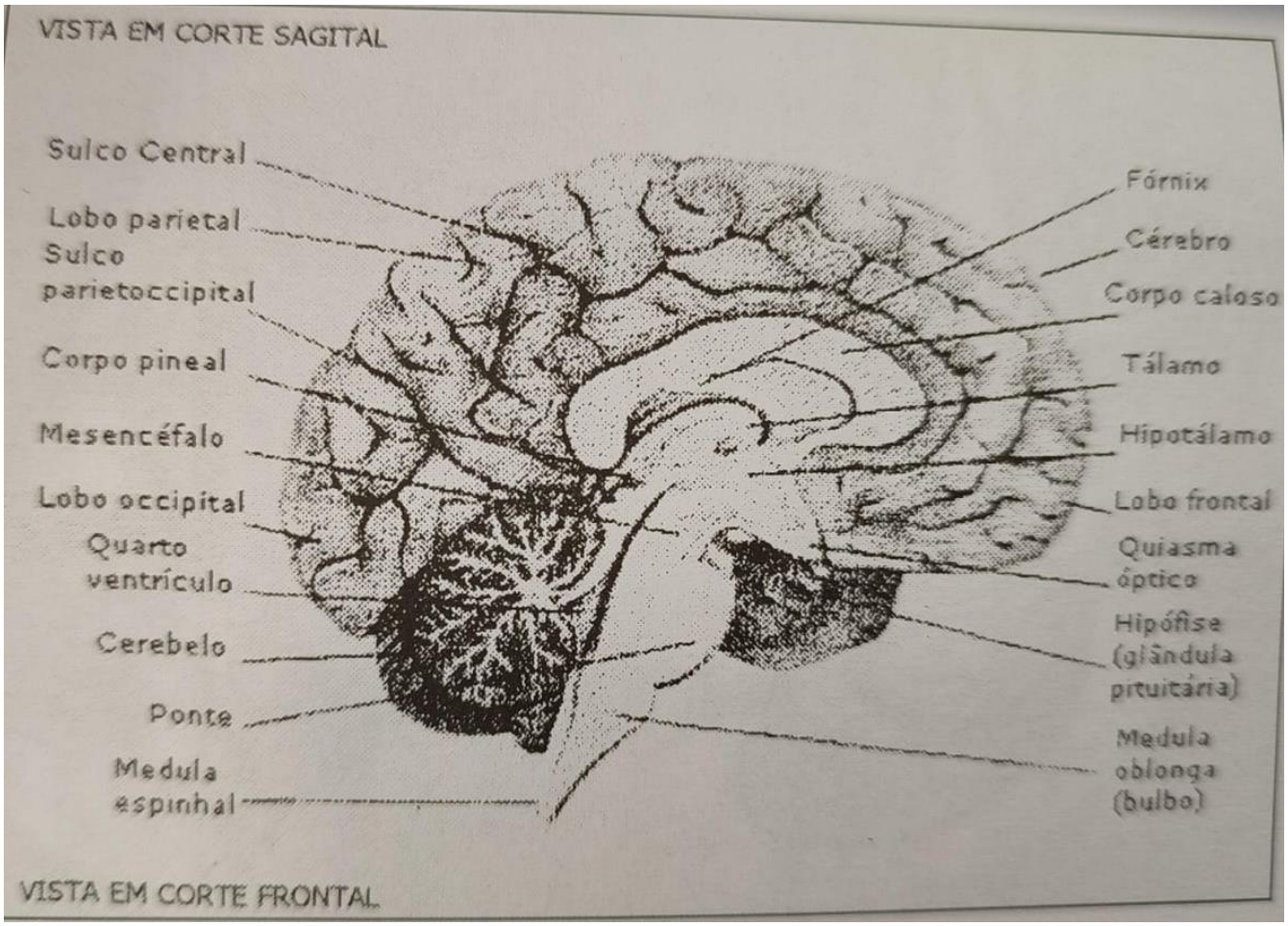
Sylvius", comunica, em cima, com o terceiro ventrículo.

⇒ Embaixo, contrariamente, se estreita, continuando com o canal central da medula.

⇒ A ponte é constituída superficialmente por fibras que se cruzam.

⇒ Em profundidade achamos núcleos de substância cinzenta, alguns dos quais constituem a origem de um certo número de nervos cranianos.

⇒ Os pedúnculos cerebelares apresentam-se sob a forma de dois cordões brancos que vão divergindo de baixo para cima para penetrar no cerebelo propriamente dito.


VISTA EM CORTE SAGITAL
Sulco Central
Lobo parietal
Sulco parietoccipital
Corpo pineal
Mesencéfalo
Lobo occipital
Quarto ventrículo
Cerebelo
Ponte
Medula espinhal
Fórnix
Cérebro
Corpo caloso
Tálamo
Hipotálamo
Lobo frontal
Quiasma óptico
Hipófise (glândula pituitária)
Medula oblonga (bulbo)
VISTA EM CORTE FRONTAL

⇒ Dos doze pares de nervos que tem origem o encéfalo, e que por essa razão se chamam nervos cranianos, dez emergem do tronco cerebral.

⇒ Para fora do crânio, o sistema nervoso central é continuado pela medula espinhal.

DEPRESSÃO E O CÉREBRO, OU SEJA
⇒ A BIOLOGIA QUE REGULA O HUMOR E AS EMOÇÕES

"O humor é o estudo afetivo básico, é a sintonia com o ambiente. As emoções são estratos afetivos de grande intensidade e curta duração... um sopro na nuca... uma música nostálgica… Sentimentos são estados afetivos de longa duração e mediana intensidade, vivem conosco... amor pelos pais… saudades...
Paixões são estados afetivos de grande intensidade e grande duração e ajudam-nos a cometer as maiores tolices e as maiores realizações!
Porém, tudo isto tem bases anatômicas, químicas e nelas vamos navegar…"

"CÉREBRO EMOCIONAL"

⇒ A emoção é um fenômeno que engloba vários sentimentos como a alegria, tristeza, medo, prazer e raiva.

⇒ De grande importância baseia-se a distinção de um componente central, subjetivo, e um componente periférico, o comportamento emocional. Pois, o componente periférico é a maneira com que a emoção se expressa, e é característica de cada espécie.

⇒ Ela fica mais clara se lembrarmos que um bom ator pode simular perfeitamente todos os padrões motores ligados à expressão de determinada emoção, sem que sinta emoção nenhuma.

⇒ A relação entre fenômenos emocionais com áreas específicas do cérebro, foi demonstrada por Hess, há cerca de 50 anos.

AS PRINCIPAIS ÁREAS RELACIONADAS COM OS PROCESSOS EMOCIONAIS SÃO O HIPOTÁLAMO, A ÁREA PRÉ-FRONTAL E O SISTEMA LÍMBICO.

⇒ A relação destas áreas, principalmente, com processos motivacionais primários, ou seja, aqueles estados de necessidade da espécie ou do indivíduo, tais como ou de desejo essencial à sobrevivência fome, sede e sexo.

⇒ Assim como, estas áreas encefálicas também atuam no controle do sistema nervoso autônomo, tendo em vista a importância da participação deste sistema na expressão das emoções.

Em seguida vou falar um pouco das partes:

⇒ Tronco encefálico

⇒ Hipotálamo

⇒ Área pré-frontal

⇒ Sistema límbico

O TRONCO ENCEFÁLICO

A ativação das estruturas presentes no tronco encefálico, ocorre nos estados emocionais, resultando em diversas manifestações que acompanham as emoções, tais como choro, alterações fisionômicas, a salivação, aumento do ritmo cardíaco, etc.

O HIPOTÁLAMO

** Ao que parece, o hipotálamo tem um papel preponderante como coordenador das manifestações periféricas das emoções.*

** Sabe-se, no entanto, que a estimulação de certas áreas do hipotálamo do homem desperta uma sensação de prazer, o que sugere sua participação também no componente central subjetivo da emoção.*

** Não resta dúvida de que o hipotálamo exerça um importante papel na coordenação e integração dos processos emocionais.*

ÁREA PRÉ-FRONTAL

** Corresponde à parte não motora do lobo frontal. Experiências (retirada da área pré-frontal) sugeriram que a área pré-frontal poderia estar relacionada com algum tipo de memória para fatos recentes.*

** Além disto, os animais tornaram-se completamente distraídos e não desenvolveram mais as características manifestações emocionais de descontentamento, em situações de frustrações.*

** Além do comportamento emocional, função exercida juntamente hipotálamo e sistema límbico, a área pré-frontal, está envolvida em funções como:*

** escolha de opções estratégicas comportamentais mais adequadas à situação física e social do indivíduo, assim como a capacidade de alterá-las quando tais situações se modificam;*

** e a manutenção da atenção, principalmente os aspectos mais complexos dessa função, como, por exemplo, a capacidade de seguir seqüências ordenadas de pensamentos.*

O SISTEMA LÍMBICO

** Na face medial de cada hemisfério cerebral observa-se um anel cortical contínuo constituído pelo giro do cíngulo, giro para hipocampal e hipocampo. Este anel cortical contorna as formações inter-hemisféricas e foi considerado por Broca como um lobo independente, o grande lobo límbico (de limbo contorno). Em 1937, o neuroanatomista James Papez publicou um trabalho famoso, o qual propunha uma nova teoria para explicar o mecanismo da emoção.*

** O sistema límbico é a sede e a origem bioquímica da afetividade. Sua função é de filtro afetivo e ele é a parte de entrada do mundo ao corpo.*

Depois de tudo isso que você viu e leu - ainda tem um pouco mais.

Faz de conta que você é um automóvel, eu acabei de explicar (+ ou -) como é o

motor..... Em outros volumes vem mais.

Agora vamos estudar o combustível, isto!!! Coisas que fazem os motores funcionarem. Isto é basicamente

BIOQUÍMICA
CEREBRAL
X
COMPORTAMENTO

BIOQUÍMICA FUNCIONAL E O COMPORTAMENTO

⇒ A relação das emoções comum processo físico químico de regulação neuro-hormonal se tem precisado pouco a pouco. No encéfalo existem autênticos neuro-hormônios ou medidores químicos, substâncias segregadas pelo tecido nervoso e liberadas por fibras nervosas ativadas, que intervém na transmissão sináptica da excitação nervosa.

⇒ Participam no funcionamento normal do sistema nervoso central. Sabe-se que o testemunho da maturação de uma formação cerebral não é sua estruturação, mas sim seu estado bioquímico e que se fazia funcional, quando aparecia a droga mediadora.

⇒ Todavia se conhece mal seu lugar no desenvolvimento dos processos que condicionam nossa atividade mental. Porém se sabe que se produz um aumento dos níveis de acetilcolina no cérebro durante o sono e a anestesia e uma diminuição nos estados de hiperatividade.

⇒ Existem numerosas razões em prol de uma preponderância da histamina nos centros nervosos. Finalmente, diversos aminoácidos intervem também diretamente no funcionamento cerebral. O ácido gama aminobutírico (GABA) seria um mediador de inibição central.

⇒ Outras monoaminas cerebrais desempenham um papel particularmente importante na organização cerebral; as mais estudadas são catecolaminas e a serotonina. O sistema nervoso as sintetiza, as utiliza e em grande parte as destrói.

OBS:

Transmissão Simpática é uma coisa maravilhosa,
que vamos degustar quando
formos ler:
"VOCÊ CONHECE

SEU CÉREBRO"

Tudo isso fica para esse volume, senão me perco toda e
não chego ao fim
DESTE LIVRO ⇒
São as próximas gasolinas cerebrais.

AS CATECOLAMINAS

* A adrenalina, a noradrelina e a dopamina, precursora da noradrenalina, existem normalmente no cérebro em concentrações variáveis, segundo a região. As maiores concentrações de noradrenalina se acham no sistema límbico, hipotálamo, substância cinza mesencefálica (ao redor do aqueduto), tubérculos mamilares e formação reticular, enquanto que a dopamina, que parece o mediador principal da série em todo cérebro, se localiza principalmente no sistema extrapiramidal, em nível dos corpos estriados e dos gânglios da base.

* O papel fisiológico destas monoaminas é a estimulação das estruturas que intervém na manutenção da vigilância, da tensão emocional, do tom afetivo e da atividade normal. A noradrenalina influi sobre a atividade do sistema reticular ativador, o qual estimula intensamente.

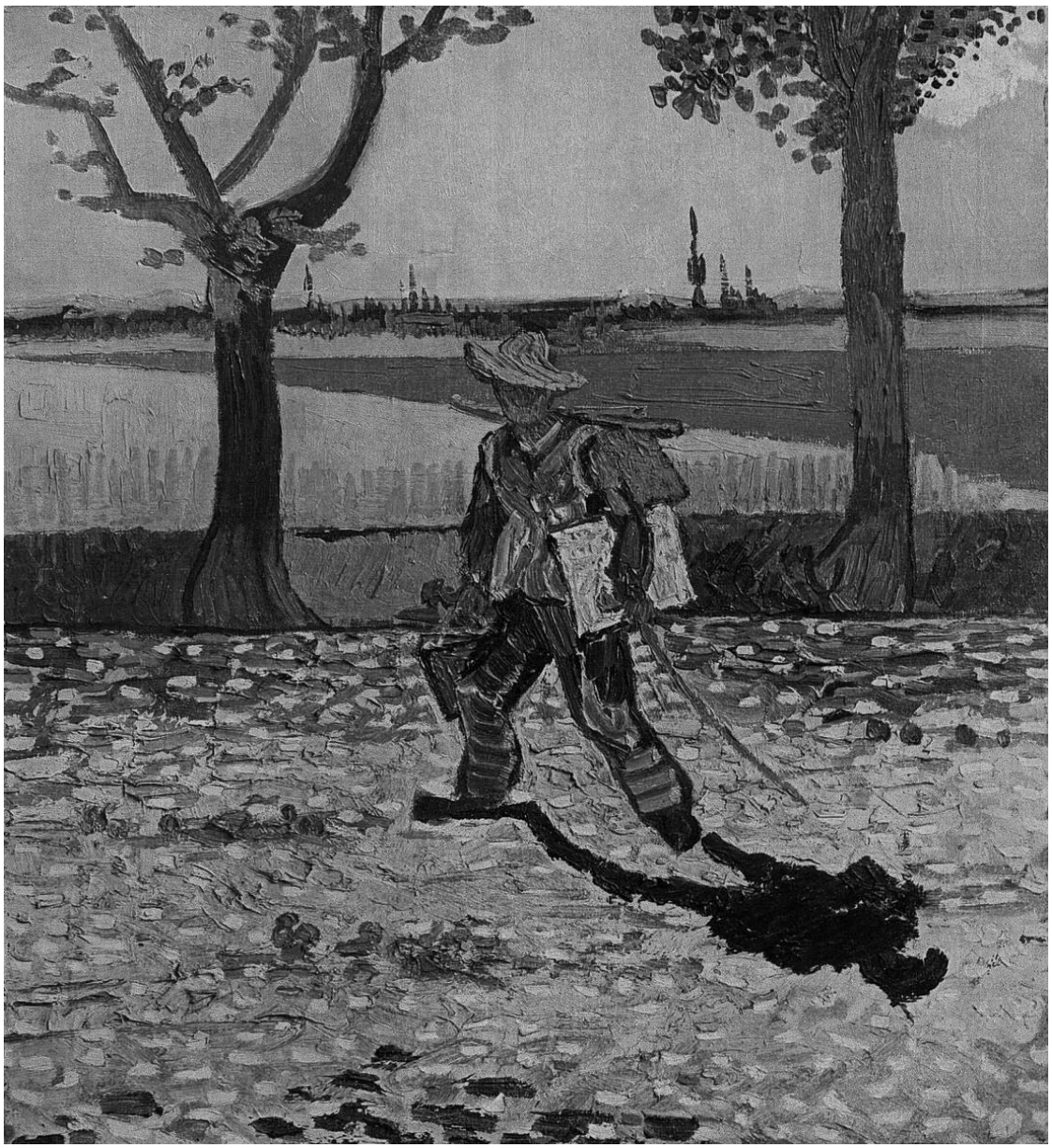
* Alguns autores suecos mostram que é particularmente abundante as regiões associadas às "satisfações", especialmente no hipotálamo lateral.

⇒ **OLHEM NOS DESENHOS**
A SEROTONINA

* O principal efeito da serotonina é estimular os centros parassimpáticos subcorticais ou inibir os centros simpáticos, de onde procede a tendência ao sono, o aumento da atividade parassimpática.

⇒ **OLHEM NOS DESENHOS…**
OLHARAM???

GOSTARAM??????
ENTENDERAM???????
SÓ QUE PARA LER ISTO, TUDO
ISTO ESTÁ FUNCIONANDO NA
SUA CABEÇA ⇒ **PARABÉNS.....**



→ 1888 - Van Gogh com seu cavalete, telas e tintas sob o sol escaldante do verão do sul da França, pintando por ele mesmo.

→ Nessas ocasiões, frequentemente ele concluía um quadro em apenas um dia de trabalho.

DOIS BRASILEIROS SUICIDAS

Neste capítulo quero enfocar duas pessoas que de certa forma, na mesma época, cujos destinos foram:

⇒Entrelaçados

⇒Famosos

⇒Cultos

⇒Com trajetórias brilhantes

⇒Ícones da cultura brasileira

⇒Personalidades distintas

⇒Formações distintas

⇒Ambos suicidas

ALBERTO SANTOS - DUMONT

GETÚLIO VARGAS

Vamos iniciar com Santos Dumont.

⇒ O último vôo de Santos Dumont foi com o Demoiselle, o seu avião número 20, semelhante aos ultraleves de hoje. O apelido foi dado pelo povo parisiense, que antes já havia cunhado o nº 7 de Balladeuse, a passeadeira.

⇒ A despedida dos vôos e a retirada de cena dos grandes acontecimentos deixaram o inventor brasileiro triste, sentindo-se esquecido e, com o tempo, deprimido. Porém esta depressão teve relação também com a doença que nele se desenvolveu com mais evidência a partir dos 40 anos de idade.

⇒ Tudo indica que ele sofria de esclerose múltipla, sendo que um dos sintomas comum entre os portadores deste tipo de enfermidade **"é a perda da vontade de viver"**, na realidade, a esclerose múltipla produz o sintoma.

⇒ Dumont veio ao Brasil algumas vezes depois que se tornou uma celebridade. Na primeira delas em 1914, ficou por pouco tempo. Os brasileiros queriam ver o pai da aviação voando sobre o Brasil. Mas não havia condições para isso, o país não tinha tradição não havia material apropriado e nem pesquisa. Não havia como tentar aqui um vôo.

⇒ Volta à França, porém é tempo de guerra, Dumont com sua mania de observar o céu, é confundido pela polícia Francesa, que acha ser ele o espião dos Alemães. A confusão deixou o aeronauta apavorado e ele, então, queima diversos papéis e anotações pessoais que hoje poderiam ser excelentes fontes de pesquisas.

⇒ Em 3 de dezembro de 1928 Santos Dumont volta ao Brasil à bordo do navio Cap. Arcona, e vários intelectuais e amigos do inventor planejaram prestar-lhe uma homenagem. Os amigos e alunos e professores da escola Politécnica prepararam ao herói nacional uma recepção com um hidroavião batizado com o nome do pai da aviação, que jogariam flores sobre o navio, e uma mensagem de boas vindas em um pára-quedas assim que a embarcação com Dumont a bordo entrasse na baía de Guanabara.

⇒ Mas um imprevisto na manobra de contorno, uma das asas do avião toca nas águas e o aparelho some no fundo da baía, matando todos os seus tripulantes entre eles, vários amigos de Dumont. A depressão do inventor só faz aumentar. Santos Dumont fez questão de acompanhar por vários dias as buscas pelos corpos, após o que recolheu-se, primeiro ao seu quarto no hotel Copacabana Palace, depois a sua casa em Petrópolis, onde entrou em profunda depressão.

⇒ Após algum tempo voltou a Paris, internando-se em um sanatório nos pirineus indo a seguir para Biarritz.

⇒ Em 1931 volta para o Brasil. Em São Paulo, Alberto ia a sociedade Hípica Paulista e ao Club Athetico Paulistano. Passava muitas tardes também na redação do jornal "O Estado de S. Paulo". Recebia também a visita quase diária do médico Sinesio Rangel Pestana, que recomendou ao inventor uma temporada no Guarujá, para tratar de sua delicada saúde.

⇒ Santos Dumont nunca aceitou o fato de que sua invenção fosse utilizada para fins bélicos, tão bem demonstrada durante a Primeira Guerra Mundial de 1914 a 1918. Ele acreditava que o avião deveria servir para unir as pessoas, como meio de transporte, e porque não de lazer, como ele mesmo havia demonstrado, ao deslocar-se em suas aeronaves em Paris para assistir a ópera ou visitar amigos.

⇒ Em 1932 irrompe o Movimento Constitucionalista de São Paulo, e a luta entre os rebeldes e o governo desencadeia-se, provocando rivalidades e conflitos entre irmãos brasileiros. Nesta altura manda uma mensagem aos brasileiros, posicionando-se **contra a luta fratricida.**

⇒ Ele podia ouvir o ronco dos aviões do governo, indo em direção à capital paulista para missões de bombardeio, minando-lhe os nervos, obrigando-o a tapar os ouvidos. O ruído, aquele ruído, aquela perseguição... E agora o aeroplano, seu invento, fruto de pesquisas e trabalho árduo de toda sua vida, empregado para a destruição e luta entre irmãos.

⇒ Aquele som o enlouquecia, e muito agravou seu estado de saúde. É este ambiente infernal que leva-o à cometer suicídio em 23 de julho de 1932, aos 59 anos, envolto na sua tragédia e na sua tortura. Ele se enforcou com duas gravatas, no banheiro do hotel. Só então, cessou todo o barulho em volta daquele cérebro fatigado. Não ouviria mais o rumor monótono e arrepiante daquelas máquinas destruidoras.

⇒ A certidão de óbito ficou "sumida" por 23 anos. O motivo da morte foi omitido desde a **ditadura de Getúlio Vargas**, quando criou-se a figura mito do herói nacional, chegando a ser ignorado pelos livros de história. Achavam que não ficaria bem um herói suicida.

⇒ Quando foi encontrada, estava como "causa mortis" um suposto "Colapso Cardíaco".

⇒ O próprio Governador da época, Dr. Pedro de Toledo, determinou: "Não haverá inquérito. Santos Dumont não se suicidou." Cumpridas as ordens do Governador, somente a 3 de dezembro de 1955 seria registrado o óbito. O Brasil, orgulhoso dos feitos de Santos Dumont, prestou-lhe inúmeras homenagens:

- Em 22 de setembro de 1959, a ele foi conferida postumamente a patente honorária de Marechal-do-Ar;
- No septuagésimo aniversário de seu memorável vôo em torno da torre Eiffel, a 19 de outubro de 1901, Santos Dumont foi declarado "Patrono da Força Aérea Brasileira".

GETÚLIO VARGAS

O QUE REPRESENTOU A
"ÚLTIMA CARTADA" POLÍTICA?
O SUICÍDIO DE GETÚLIO

⇒ Lembro até hoje, era pequena, tinha seis anos e pouco, e, era PTB e Getulista até o pescoço.

⇒ Gostava dos discursos de Getúlio Vargas.

⇒ Tinha assistido na praça da Redenção em Porto Alegre, no colo de meu pai, um discurso dele.

⇒ Todo mundo quieto e quando ele queria as pessoas

- Choravam
- Riam

- Aplaudiam

Eu sabia que ele era gaúcho - e mais, era baixinho e gordinho

⇒ Exatamente como eu.

O terror tomou conta do Brasil a partir da edição extra do Repórter Esso.

De manhã →

Alô, Alô, Repórter Esso Alô !!!

O presidente Getúlio Vargas suicidou-se no Palácio do Catete com um tiro de revólver no coração, hoje, 24 de agosto de 1954.

⇒ Eu fiquei sentada num degrau na frente de minha casa, lembro que chorei, chorei muito. Tinha a sensação de ter perdido um grande pai.

⇒ As escolas foram liberando os alunos, o comércio fechando e as fábricas desligando as máquinas.

⇒ As pessoas caminhavam tontas pelas ruas. Os carros desobedeciam aos sinais à frente de comboios dos quais desembarcaram às pressas soldados para apontar metralhadoras contra locais de maior ajuntamento.

GETÚLIO VARGAS ESTAVA MORTO

⇒ Era o desfecho sangrento do drama que o país acompanhava pelo rádio e diante das bancas de jornais. Impotentes para reagir, às multidões dispersas pelas ameaças voltaram a se formar a alguns metros adiante para chorar.

⇒ Junto com Vargas, foi ferido de morte também um modelo de desenvolvimento que era o grande alvo das manobras de desestabilização de seu governo.

⇒ Desenvolvimento autônomo, comprometido com a distribuição de renda e com a independência econômica do país.

⇒ Empenhado em estancar a sangria das remessas abusivas de lucros ao exterior e em preservar a soberania nacional, 24 de agosto passou a ser data de luto popular e também dia nacional de conscientização para a luta de libertação do Brasil, profetizada pela Carta Testamento. A mensagem final de Vargas sinaliza os caminhos para o Brasil se reencontrar com seu destino de nação soberana, com desenvolvimento próprio e equilíbrio social.

⇒ O Brasil de antes, o Brasil pré-Revolução de 30 era um país agrícola, com um governo fraco, um Estado arcaico e um povo sem direitos individuais e sociais.

⇒ A República banira a monarquia 40 anos antes, mas envelhecera precocemente, esgotada pelos apetites das oligarquias regionais. O presidente saía de um pacto entre os grandes Estados, para servir aos barões do latifúndio.

⇒ O eleitor - as mulheres não votavam - não tinham outro direito senão o de assinarem embaixo na chapa dos coronéis donos de currais políticos.

⇒ A primeira sacudida nas estruturas obsoletas da República Velha acontece nas greves de 1917, seguidas pelos levantes tenentistas. Getúlio Vargas, vindo do Rio Grande do Sul, que conseguira pacificar depois de décadas de lutas fratricidas, assume o governo com a deposição de Washington Luiz. A fraude nas eleições de 1930 aguçara o grande descontentamento nacional que os revolucionários souberam canalizar.

⇒ No poder, Vargas, o líder da Revolução, lança as bases de um programa de industrialização e reestrutura o serviço público.

⇒ Com ele, o Brasil entra realmente no século XX. Renegocia a dívida externa impulsiona as economias regionais por meio de uma rede de institutos (café, cacau, açúcar, pinho) e superintendências (marinha mercante, borracha).

⇒ Remodela o ensino público.

⇒ Institui a Previdência Social, que complementa com uma avançada legislação social. Regulamenta a jornada de 8 horas, cria o salário mínimo e a Justiça do Trabalho, paralela ao Ministério do Trabalho, para mediar os conflitos capital x trabalho.

⇒ É no governo Getúlio Vargas que vem à tona a consciência de cidadania, não mais como sentimento abstrato de vagos direitos individuais, mas como percepção nítida de um lugar na sociedade.

⇒ Volta Redonda simboliza o suporte de toda a industrialização pesada que, nas décadas seguintes, que deslocará a economia do campo para a cidade.

⇒ As leis trabalhistas (CLT) são, na prática, a constituição que assegura o direito de ser alguém, com salário em carteira, horário para trabalhar, férias, médico e dentista e pensão na velhice. O acesso à cidadania por si só explica a popularidade.

⇒ Bate-se pela criação do monopólio do petróleo (Petrobras) e pelo controle das remessas de lucros ao exterior. → Sob constante ataque da reação, veio perdendo apoio, até ser encurralado no Catete.

⇒ Getúlio foi, pelo tempo que governou (19 anos) e pela obra deixada (legislação trabalhista, montagem do Estado Nacional, indústria de base...) **o principal estadista brasileiro**. Getúlio Vargas, Pai dos pobres, O Chefe, O Homem, nasceu em São Borja, no Rio Grande do Sul, no ano de 1883, numa família de estrangeiros, e matou-se em 1954. Sua carta-despedida, que dá razões para o gesto extremo. O quarto e a cama continuam como no dia da tragédia expostos no Museu Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

⇒ ESTIVE DORMINDO EM SUA ANTIGA FAZENDA EM SÃO BORJA, NO QUARTO ONDE ELE DORMIU MUITAS VEZES.

A FAZENDA PERTENCE HOJE A UM GRUPO PRIVADO, E, SERVE COMO ÁREA DE REUNIÕES E LAZER PARA ESTA EMPRESA.

VIO COFRE ENORME ONDE ERAM GUARDADOS DOCUMENTOS QUE DEVEM TER LOUVADO NOSSA HISTÓRIA. HOJE EM DIA, NA VARANDA

ONDE SENTAVA EM SUA REDE, SÓ SOPRA O NOSSO MINUANO, E, SUA ALMA PERGUNTA-SE

ONDE FICOU MEU PASSADO??!

Carta-testamento

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Sigo o destino que me é imposto.

Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar.

Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás e, mal começa esta funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobras foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Nada mais vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida.

Escolho este meio de estar sempre convosco. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço de seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos deí a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte.

OU SEJA:

24 DE AGOSTO DE 1954

23 DE JULHO DE 1932

VINTE E DOIS ANOS,

UM MÊS E UM DIA

DE DIFERENÇA

◆ O MAIS FAMOSO E

◆O MAIOR ESTADISTA

SUICIDAM-SE ????

→ Na aquarela em Degraus de Pedra no Jardim do Hospital (1889), de folhas azuis e púrpura nos troncos.

→ Vincent revela seu desejo de expressar-se com força pelo uso das cores.

ATÉ HOJE, GETÚLIO VARGAS VIVE NA GRANDE GALERIA DA MINHA ALMA, E NO LIVRO

PESSOAS QUE VOCÊS DEVEM CONHECER

QUERO TRAZÊ-LO COM TODA POMPA E CIRCUNSTÂNCIA QUE MERECE.

DEPRESSÃO X MÚSICA

No princípio, podemos supor, era o silêncio, porque não havia movimento e, portanto, nenhuma vibração podia agitar o ar.

⇒ Um fenômeno fundamental na produção do som.

⇒ A criação do mundo, seja qual for a forma que ocorreu, deve ter sido acompanhada de movimento.

⇒ Portanto de som talvez seja por isso.

⇒ Que a música passou a ter uma enorme importância para os primitivos.

⇒ Significando inclusive:

VIDA E MORTE

A relação da música com terapia é também de tempos longínquos.

⇒ No início de Samuel, no Velho Testamento, capítulo 16, versículos 14 a 23 está escrito:

"E sucedia que quando o espírito maligno vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e a dedilhava, então a tristeza de Saul era aliviada, achava-se melhor, e o espírito maligno afastava-se dele".

⇒ O médico romano, Celsus, 25 anos antes de Cristo, recomendava música para os melancólicos

⇒ Tempos mais próximos Martinho Lutero (1483-1546), escrevia uma carta para um grande amigo Hieronimus Weller em 1534.

Sempre que a tristeza tomar conta de ti, diga: Vamos cantar em honra ao meu senhor, pois as escrituras ensinaram-me que ELE gosta de escutar sons carinhosos e de cordas. E vá imediatamente ao piano e acompanhe a si mesmo com a música, até que os maus pensamentos tenham ido embora, como fez David.

O demônio deve voltar e inculcar pensamentos maus, resista e diga: Saia demônio, eu devo agora tocar e cantar para meu senhor Jesus Cristo.

A história mais impressionante que conheço sobre música e depressão ocorreu no século VIII.

⇒Felipe V, rei da Espanha assumiu o trono após a paz de Utrecht (1713).

⇒ Louiville, médico da corte escrevia sobre ele.

⇒ "Seu humor é tão negro, que ele não suportava ninguém, e ele confessou-me que a vida era um peso para ele..."

⇒ Em 1737 a rainha Isabel de Parma convocou para a corte,

UM CASTRATI ⇒ **FARINELLI.**

⇒ Castrati era o nome que se dava a cantores que tinham castrado seus testículos, para permanecerem com a voz branca, ou seja a voz de menino.

Farinelli veio para a corte.

⇒ E de 1737 a 1746.

⇒ Realizou para o rei.

⇒ 13.600 representações

⇒ Do mesmo programa

1ª Parte ⇒ 2 árias da Opera Astaxerxes

Pallido il Sole per Questo Dolce Amplesso.

2ª Parte ⇒ Minueto Ópera Fortunate Passa de Mie Pene.

3ª Parte ⇒ ária Ópera Mérope de Giacomeli.

⇒ Felipe V morreu em 1746.

⇒ Seu filho Fernando VI e sucessor.

⇒ Tinha os mesmos sintomas do pai.

⇒ Farinelli atendeu-o até 1759.

Ou seja:

22 ANOS DE MUSICOTERAPIA DA DEPRESSÃO

Saindo desta época e pulando séculos e chegamos no século XX.

E temos a manchete de jornal que dizia:

KURT COBAIN 1967-1994

Em uma de suas últimas composições, o vocalista da banda de rock Nirvana, deixa bem claro sua intenção: "Eu me odeio e quero morrer".

Em 1994 o músico suicidou-se com um tiro na boca.

A depressão causada pelo sucesso repentino era uma de suas maiores aflições.

⇒ Como vocês vêem, o assunto é sempre atual!!!

ALÉM, DESSAS NOVAS

CITAÇÕES…

LEMBRAR DE:

... NOEL ROSA...
.. EDITH PIAFF ...
... CARLOS GARDEL...
...LIBERTAD LAMARQUE...
... ELIS REGINA...

... TANTA GENTE,
TANTA TRISTEZA,
TANTA MÚSICA...

→ Entre 1886 e 1888, Van Gogh pintou seus quadros com a mesma técnica dos impressionistas.

→ Aplicava a tinta em traços.

→ Nos últimos anos de sua vida, utilizou técnica das espirais e as curvas, em camadas de tinta extremamente grossas

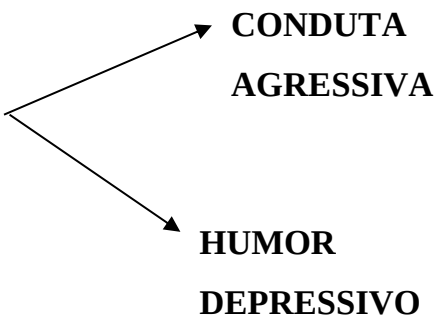
DEPRESSÃO X AGRESSIVIDADE

Existem inúmeras pessoas que imaginam, que a pessoa menos agressiva do mundo,

⇒ **SERIA UM DEPRESSIVO**

A depressão não implica na anulação da agressividade, contra os demais.

Não existe um antagonismo entre:



Realmente as tendências agressivas contra os demais,

⇒ Encontram-se algumas vezes incrementadas entre os depressivos

⇒ Porém, sem formar parte do humor depressivo

⇒ Senão como um produto de **descomunicação** ⇒ **distúrbio de comunicação** - **vamos falar nisto no Livro de Comunicação Humana.**

⇒ Existem vários quadros depressivos com uma forte sobrecarga de agressividade

⇒ Nos depressivos que iniciam o quadro é freqüente que o paciente torne-se:

- Mal humorado
- Irritável
- Desconfiado

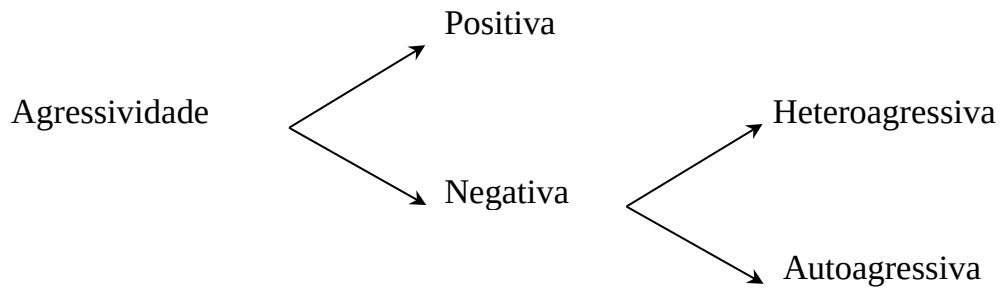
Os psicanalistas como Freud e Abraham

- LOGO VAMOS CONHECÊ-LOS EM OUTRO LIVRO SOBRE
PSIQUIATRIA X PSICANÁLISE.

Mas como falava, estes autores afirmam que a agressividade pode jogar inclusive, um papel na origem da depressão, dentro do mecanismo feitos pelo inconsciente do indivíduo.

Vou aproveitar este capítulo para falar sobre agressividade.

Vejam este esquema:



Ou seja,

Todos nós temos agressividade.

É positiva quando:

⇒ Você defende suas idéias.

⇒ Você faz coisas que ninguém faz e 50 anos depois, você vira benfeitor da humanidade.

⇒ Quando você se deixa pregar em uma cruz, e, **dois mil anos depois**, ainda move montanhas.

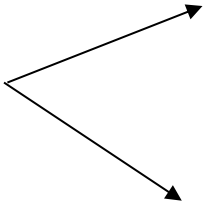
ISSO É:

⇒Agressividade pura

⇒ Positiva

⇒ E é o que faz a raça evoluir

A negativa é aquela que você dirige:



Contra os outros

ou

Contra si mesmo

CONTRA OS OUTROS:

⇒ Chocando.

⇒ Escandalizando.

⇒ Dando maus exemplos.

⇒ Agredindo os mais fracos.

⇒ Transportando dinheiro pela internet, de um país para outro e criando crises de fome onde morrem milhares de pessoas.

.. VEJAM ...

NEM FALEI EM ARMAS...

CONTRA SI MESMO:

⇒ Comendo açúcar

Sendo diabético...

⇒ Não tomando remédio para hipertensão...sendo hipertenso

⇒ Contando mentiras...

⇒ Bebendo além da conta...

⇒ Fumando um baseadinho...

⇒ Cheirando umas carreirinhas...

⇒ Fazendo overdosesinha...

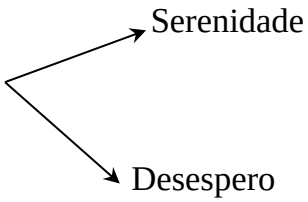
→ Pintura em Arles, este quadro mostra nitidamente utilização dos traços de cor, técnica que Vincent aprendeu em Paris.

→ Ela é óbvio e muito bem empregada nos paralelepípedos da rua.

SUICÍDIO

Antes de falar no suicídio, vamos falar de outra palavra que já comentei com vocês, trata-se de um sentimento metafísico.

⇒Quando falei nele disse que só existiam dois tipos:



O desespero é encarado de uma maneira totalmente errada pela grande maioria das pessoas. Pensa-se que alguém "desesperado" é agitado, inquieto, angustiado.

⇒Engano fantástico.

⇒O desesperado é calmo, tranquilo e determinado.

⇒Porque se eu resolvi acabar comigo, não importa a hora, pois eu tenho todo o tempo do mundo, porque eu já me desliguei do mundo.

⇒O que passa ao meu redor é um filme que eu assisto com calma.

⇒ Há alguns anos atrás, exatamente nessa época do ano, estou escrevendo em 03/01/2004, atendi no consultório uma família.

⇒ Mãe

⇒Filho - Filha

⇒Nora - Genro

⇒ Estavam **não** desesperados, mas tristes, espantados, totalmente perdidos pois não entendiam de maneira alguma, um trágico acontecimento.

⇒ Vou relatá-lo conforme ouvi.

- O esposo, pai, sogro era uma pessoa com posses para viver muito bem. Tinha épocas que ficava triste sem motivos.

- No mês de dezembro daquele ano 199.... estava nesta fase, Não queria ir a médicos, apesar de ser um profissional da área de saúde.
- Passou o Natal bastante melancólico e subitamente lá pelo dia 27/12/199.... melhorou espetacularmente.

VAMOS TER O MELHOR REVEILLON DE NOSSAS VIDAS

⇒Contratou no mesmo dia por um preço alto, um excelente serviço de bufê.

⇒Conseguiu uma floricultura com serviços de paisagismo que criasse uma belíssima decoração em volta da piscina.

⇒No mesmo dia convidou várias pessoas para o Reveillon surpresa.

⇒No dia 31, estava tudo absolutamente impecável.

⇒A festa foi um sucesso!!!

⇒ Após a festa, segundo a esposa tiveram uma noite de amor, como quando eram jovens

- Terna
- Romântica
- Amorosa

⇒ Dormiram. ⇒ Ao redor das 7h da manhã do dia 1º de janeiro, e, segundo a combinação com o esposo que ela não se preocupasse, teriam o dia inteiro para organizarem tudo.

⇒ A esposa despertou ao redor das 10h da manhã, o esposo não estava ao seu lado.

⇒ Ela levantou-se e começou a procura-lo e chamá-lo por toda a casa.

⇒ Dirigiu-se ao lugar da festa imaginando que ele já estaria organizando tudo.

⇒ Na casa de festas, no fundo do pátio perto da piscina, havia uma construção, nós chamamos de "Galpão Crioulo".

⇒ Normalmente o teto é feito de madeira forte e fica exposta.

⇒ O esposo estava enforcado, o corpo já frio.

⇒ Em cima de uma das mesas estava a mensagem

MEUS AMORES EU DECIDI IR EMBORA
E QUIS FAZER MEU ÚLTIMO REVEILLON
COM VOCÊS
NINGUÉM TEM NADA A VER COM ISSO,
EU É QUE
QUERO IR EMBORA.....

Com este relato, claro, real, fica esclarecido porque na maioria os verdadeiros suicidas são surpreendentes.

OBS:

Existem pessoas que tentam o suicídio para chamar a atenção, mas se morrem é totalmente por engano.

⇒Erram na dose

⇒ Morrem gritando

⇒ Não desesperados

Eu poderia ficar dias, falando sobre este assunto, e prometo que vou fazê-lo.

Mas para encerrar, eu vou começar a recomendar que leiam sobre este assunto:

Dicionário de Suicidas Ilustres - J. Toledo

O LIVRO

⇒ *O dicionário de suicidas ilustres foi iniciado em 1995, porém a idéia de sua feitura iniciou-se em maio de 1984, quando o escritor Pedro Nava (1903-1984) se*

suicidou e o autor almoçava na casa do pintor Carlos Scliar, em Ouro Preto. Foi juntando material e, nesse meio tempo, em conversas com o psicanalista inglês Frank Philips, a escritora Hilda Hilst e, mais a pouco, com o jornalista e escritor Ruy Castro, a idéia se consolidou e a obra passou a ser sistematizada.

⇒ Trabalhando quinze horas diárias, pesquisando, redigindo e entrevistando (telefonicamente e on line via internet) o autor consultou dezenas de pessoas contando ainda com a ajuda de um batalhão de amigos, aqui e no exterior, organizando um precioso arquivo de seus personagens. De toda essa documentação, originalmente, foram levantados mil nomes.

DENTRO DOS PADRÕES QUE ESTABELECEU FORAM ESCOLHIDOS 720 SUICIDAS ILUSTRES QUE ACABARAM ALI BIOGRAFADOS.

Destes vêem-se artistas, filósofos, escritores, poetas, dramaturgos, atores, cineastas, físicos, químicos, matemáticos, médicos, religiosos, políticos, reis, imperadores, militares, desportistas, agitadores, assassinos, enfim seis prêmios Nobel, inúmeros prêmios Pulitzer, mais uma grande quantidade de verbetes sobre suicidas (ficcionais) famosos na literatura, na mágica e no cinema e alguns dos mais notáveis personagens da mitologia.

LEIAM É GENIAL!

VOCÊS TIVERAM AQUI UMA PEQUENA
PITADA COM GETÚLIO VARGAS
E SANTOS DUMONT.

AH!!! SÓ MAIS ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Obs: Nos séculos XVI e XVII

⇒ Na Espanha empregava-se a palavra "desesperación"

Por ser esta, o pecado capital contra o Espírito Santo.

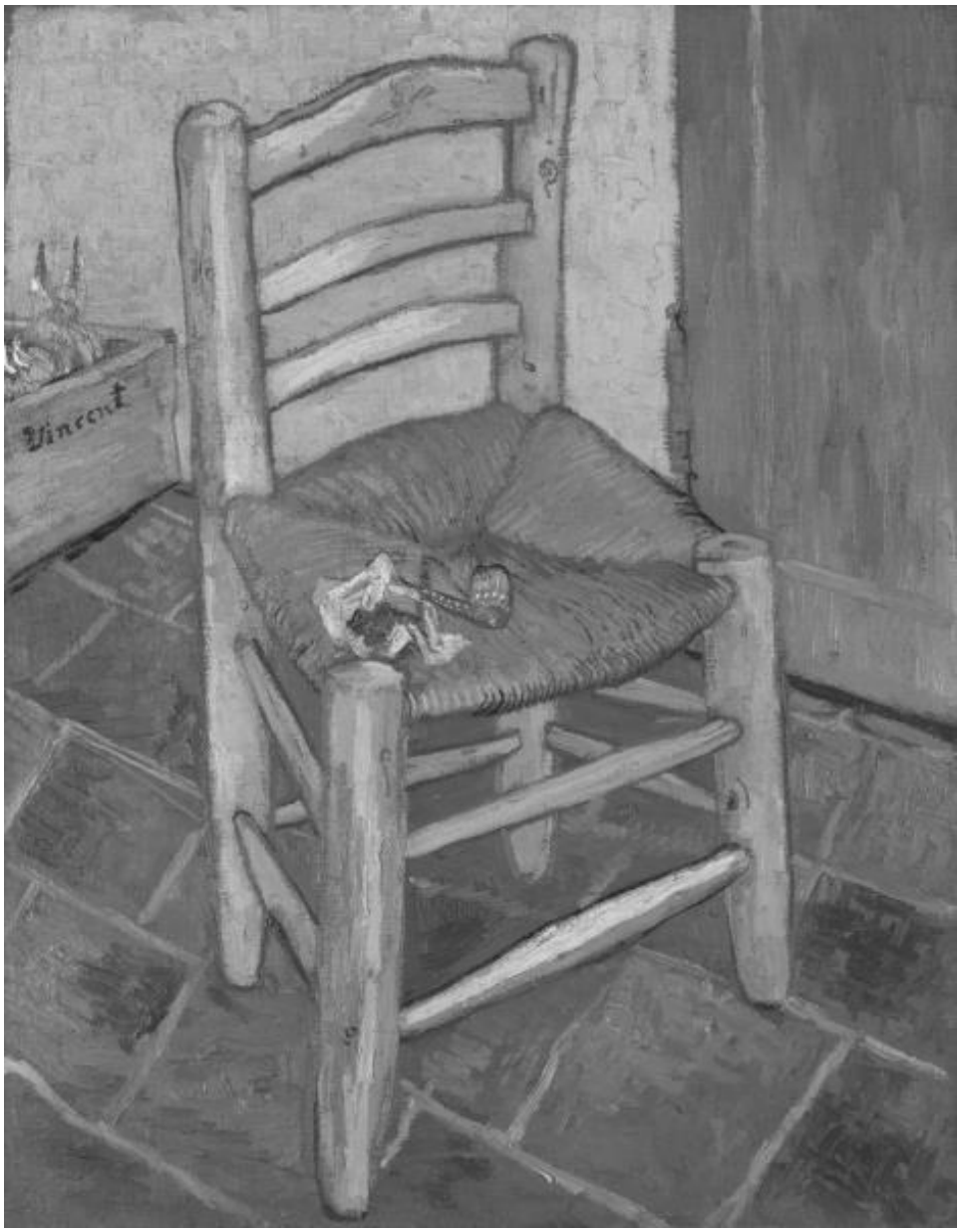
⇒ Na Inglaterra, o termo suicídio começou a ser usado desde 1651.

⇒ Na França, um abade De Fontaines o empregou em 1736.

⇒ O filósofo Voltaire (um dos que vocês vão conhecer)

Tornou-o universal.

A CADEIRA DE VINCENT



→ As cadeiras e quarto pertenciam ao conjunto de móveis rústicos que Vincent comprara para sua sonhada colônia de artistas.

→ Em dezembro de 1888, porém, sentindo que Gauguin poderia deixá-lo, pintou sua própria cadeira.

→ Identificada pelo fumo e cachimbo - solitária.

MEUS COMENTÁRIOS

NÃO FINAIS

As pessoas, seguido, ficam perguntando:

Por que não final???

Porque nada é final, sempre tem alguém:

→ Mais inteligente

→ Mais crítico

→ Mais experiente

Que vai dizer alguma coisa melhor → ou → até PIOR

Mas, vai ter o que falar.

Neste capítulo vou contar para vocês um pouco da minha tese de Doutorado, mais na prática, não se assustem!!! Para levá-los no dia-a-dia, deste tipo de trabalho.

Minha tese chama-se:

→ Aspectos transculturais da depressão endógena - um estudo comparativo Brasil - Espanha.

Trabalhei praticamente seis anos elaborando a tese, a idéia era a seguinte:

EU ERA BRASILEIRA - MÉDICA FORMADA E ESTAVA FAZENDO PÓS-GRADUAÇÃO NA ESPANHA.

Logo ➞ Dois Países diferentes:

➞ Brasil - Transição dos anos 70 e 80.

➞ Espanha - Transição dos anos 70 e 80.

DUAS CULTURAS

Quando se estuda duas culturas diferentes, o estudo é chamado

TRANSCULTURAL

Ou seja, entre culturas.

➞ Depressão endógena, vocês já sabem qual é.

➞ Entrevistei durante estes anos mais de mil pacientes.

➞ Usava fazer uma série de perguntas e utilizava uma escala (Hamilton) que avaliava a intensidade da depressão.

ESCALA DE HAMILTON
DA EM NÚMEROS, QUANTIFICA A INTENSIDADE
NO DEPRESSIVO DE ➞

*** HUMOR**
*** CULPABILIDADE**
*** IDÉIAS SUICIDAS**
***PARANOIDISMO (SENSAÇÃO DE PERSEGUIÇÃO E DESCONFIANÇA)**
*** DESESPERO**
*** SINTOMAS SEXUAIS**
*** SINTOMAS FÍSICOS, SONO, FOME, ETC...**

Destes mil pacientes sobraram quatrocentos que eram adequados para o trabalho.

O que mais se diferenciou nos grupos foi

CEM HOMENS ESPANHÓIS

CEM MULHERES ESPANHOLAS

CEM HOMENS BRASILEIROS

CEM MULHERES BRASILEIRAS

➞ A culpabilidade na depressão dos Espanhóis.

➞ E a desconfiança nos Brasileiros (Paranoidismo).

A TESE TEM MUITO MAIS

➞ Mais mesmo!!!

Vou voltar a ela, em outros livros com todas alterações.

➞ SEXO... TEM MAIS????

➞ COMIDA...

PRAZER…

CASTIGO???

Agora para encerrar, um pouco de memórias.

Imaginem uma Brasileira de vinte e nove anos, nos anos 70 diante de um banco de catedráticos Europeus na frente, e...

Atrás de mim, o Professor Dr. Juan Jose Lopez Ibor, já aposentado, que teve a delicadeza, e, deu-me a honra de sair do seu retiro em "Puerta de Hierro", pois já estava aposentado, veio com a esposa e os familiares e eu, livre, leve, solta, como são os centauros de Sagitário, tornei-me a primeira Ibero-americana

A conquistar o título de Doutora em Psiquiatria, pela Universidade de Madri.

LEMBRAR: TUDO COMEÇOU COM A NAZIRA.

Ou seja, dos meus
limões consegui uma

BRUTA LIMONADA

HASTA, LA VISTA!

BABY!!!

VOLTO LOGO, LOGO!!!

"ESTRESSE, CÂNCER

IMUNIDADE"?!?!?!?!?

Obs.:

Tem muito mais, mais

nisto tudo, eu vou

contar tudo o que der...

POSFÁCIO

- 7/12/2013 -

… Anos foram passando…

Quilômetros e quilômetros de estradas palmilhados... E pessoas de Ijuí, Cruz Alta, São Borja, Santiago, São Chico, Frederico Westphalen, Ametista do Sul, Catuípe, Garruchos…

Não vou conseguir colocar todos, mais os catarinenses, os de Mato Grosso do Sul, Paraná, e surpresa Porto Alegrenses... Foi o decorrer dos anos entre a lª edição revisada e organizada.

- **Quando aposentei-me na universidade, sempre pensava em voltar a viver em Madrid, ou talvez trabalha em alguma multinacional de medicamentos, na área clinica.**

- **Minha aposentadoria ocorreu em um 69 feira, e o fim de semana foi interessante… Tolstoi, o maior dos escritores, veio visitar meu pensamento...**

- **....Um de seus ditados, mais conhecidos, é este;**

SE QUISERES SER
UNIVERSAL, CUIDA
DA TUA ALDEIA!

... Minha aldeia é este centro do Rio Grande, beirando as costas da Argentina, onde é o próprio reduto gaúcho, os lugares missioneiros, onde com uma dose de

aventureira, teatina (meio cigana) com alguma ajuda, eu poderia fazer isto, comecei a atender em consultórios de ex-alunos, Drª Sonia Nicola em Santiago, foi a primeira que me abriu as portas, eu saia em uma D-20 Gabinada, depois uma Silverado, e começou o rodeio do Rio Grande, e dai em diante, começou a evolução…

Passei a levar eletroencefalógrafo e mapeamento cerebral, mais um técnico, e os roteiros foram expandindo-se, e a alegria do trabalho bem feito, as pessoas melhorando, deixando de ser pacientes, para se tornarem amigos…

Aquele fim de semana foi em 13 de dezembro de 2000, sábado dia 30 de novembro de 2013 completei 40 anos de medicina, e, em poucos dias, dia 19 de dezembro, passarei a uma coroa 6.6, ou seja, politicamente correta, uma senhora de 66 anos!

NA REAL, PREFIRO
O POLITICAMENTE
INCORRETO
COROA 6.6

Atualmente tenho dois admiráveis companheiros, os quais vi nascer, carreguei um no ventre, e os dois no colo!

Meu filho - João.

Meu sobrinho - Rafael.

São maiores que eu, auxiliam-me em tudo, e, eu fico bombando de orgulhosa, pois emparelho com eles, e como diz o cantor… Feliz, neste pampa gaúcho, em qualquer lugar que eu ande.

Prof. Drª Fátima Deitos

OBS:

ESPEREM, POIS DONA CANO FOI AOS 102,

NIEMAYER DEU 104? 105?

EU... POR ENQUANTO, ESTOU CONTENTANDO-ME

COM 100, E NÃO CADUCA!

SABEM POR QUÊ??

PELAS PESSOAS DOS MAIS DIFERENTES CREDOS RELIGIOSOS, DIZEM ESPONTANEAMENTE QUE REZAM POR MIM!!!!!

CURRÍCULO

PROF. DRA. FÁTIMA DEITOS

1. Médica - Universidade Federal de Santa Maria - 1973.
2. Professora Titular de Neuropsiquiatria da Universidade Federal de Santa Maria - 1974 - 2001.
3. Mestrado em Psiquiatria.
4. Doutorado em Psiquiatria.
5. Pós-Doutorado em Psicofarmacologia. Universidade Complutense de Madrid.
6. Presidente da Sociedade Internacional de Estudos da Criança - Gestão 96/98.
7. Membro Expert da Sociedade Íbero-Americana de Informação Científica - www.siicsalud.com
8. ***Prêmios recebidos por trabalho comunitário, criatividade e interiorização em saúde mental:***

   ⇨*Podhium Pesquisa*

   ⇨*Destaque RS- Mulher*

   ⇨*Qualidade Símbolo*

   ⇨*Estrela do Mar*

   ⇨*Guarita*

   ⇨*Master*

9. Autora e Coordenadora de livros como:
   a) *Mito de Orfeu - Distúrbios da Comunicação 1995.*
   b) *Mito de Tespis - Psicologia da Criança - 1995.*
   c) *Mito de Ulisses - Stress, Câncer & Imunidade - 1997.*
   d) *Mito de Zéfiro e Flora - Diálogo Corporal - 1997.*
   e) *Mito de Cérbero - Esquizofrenia - 1998.*
   f) *Mito de Thelksis - Distúrbios do Sono - 1999, etc…*

10. Participação em livros:

a) Temas de Medicina do Sono - Rubens Reimão - 2000.
b) Ética, Moral e Deontologia Médicas - Andy Petroianu - 2000, etc…

11. Proprietário e Orientadora Científica do Laboratório de Eletroneurofisiologia.

Esta narração está desenhada com a habilidade de Deitos e mostra um verdadeiro trabalho artesanal e científico da palavra, com uma linguagem bem cuidada, clara e concisa, além de ajudá-lo a reconhecer e entender o drama e os traumas de quem passa por uma crise depressiva que, sobretudo, precisa de fé em Deus, precisa de ajuda médica, precisa muito do apoio e da compreensão da família, assim como do grupo social a que pertence.

Vá em frente, abuse dessa leitura, pois você vai aprender muito sobre esta enfermidade que assola o planeta, vai aprender a conhecer-se e que atitude tomar para sair do fundo do poço, porque digno é viver e nobre é ajudar a quem precisa e já não sabe como viver...

Faça uma releitura de sua vida com Deitos em sua palavra sobre DEPRESSÃO...

Nara Soares Zublin

ISBN 978-85-66301-12-0